

Aproveitamento Hidrelétrico Estreito

Situação dos Programas Ambientais

Relatório Semestral



2º Relatório Semestral:

Referente ao período de 01/07/2007 a 31/12/2007

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	1
2	O EMPREENDIMENTO	1
3	LICENCIAMENTO AMBIENTAL	1
4	ANDAMENTO DOS PROGRAMAS AMBIENTAIS	2
4.1	PROGRAMA DE MONITORAMENTO E GERENCIAMENTO AMBIENTAL	2
4.2	PROGRAMA DE CONTROLE AMBIENTAL NA FASE DE CONSTRUÇÃO	3
4.3	PROGRAMA DE MONITORAMENTO CLIMATOLÓGICO.....	15
4.4	PROGRAMA DE MONITORAMENTO SISMOLÓGICO.....	15
4.5	PROGRAMA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DE ÁREAS DEGRADADAS PELAS OBRAS – PRAD.....	16
4.6	PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE PONTOS PROPENSOS A INSTABILIZAÇÃO DE ENCOSTAS E TALUDES MARGINAIS	18
4.7	PROGRAMA DE MONITORAMENTO HIDROGEOLÓGICO	18
4.8	PROGRAMA DE PESQUISA CIENTÍFICA DO MEIO FÍSICO.....	18
4.9	PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS	18
4.10	PROGRAMA DE DESMATAMENTO E LIMPEZA DA ÁREA DO RESERVATÓRIO	19
4.11	PROGRAMA DE REVEGETAÇÃO DA FAIXA DE PROTEÇÃO DO RESERVATÓRIO	23
4.12	PROGRAMA DE INVENTÁRIO, RESGATE E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS.....	23
4.13	PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA FAUNA	23
4.14	PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA ICTIOFAUNA	23
4.15	PROGRAMA DE RESGATE E SALVAMENTO DA FAUNA TERRESTRE	24
4.16	PROGRAMA DE CONTROLE DE VETORES.....	25
4.17	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL À POPULAÇÃO RURAL E URBANA	25
4.18	PROGRAMA DE ATENDIMENTO MÉDICO-SANITÁRIO PARA A POPULAÇÃO RESIDENTE NA AID	29
4.18.1	Capacitação.....	30
4.18.2	Educação para a Saúde.....	30
4.18.3	Vigilância em Saúde.....	33
4.18.4	Participação em Eventos	34
4.18.5	Reforço em Infra-Estrutura	34
4.19	PROGRAMA DE RELOCAÇÃO E APOIO ÀS ATIVIDADES COMERCIAIS E DE SERVIÇOS AFETADOS	34
4.20	PROGRAMA DE FOMENTO ÀS ATIVIDADES PRODUTIVAS LOCAIS, APROVEITAMENTO DOS USOS MÚLTIPLOS DO RESERVATÓRIO E IDENTIFICAÇÃO DE NOVAS OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO.....	35

4.20.1	PBA-20.1 – Subprograma de Reorganização das Atividades Minerárias e PBA-20.2 – Subprograma de Apoio à Manutenção de Cerâmicas e Olarias	36
4.20.2	PBA-20.3 – Subprograma de Fomento às Atividades Turísticas	37
4.20.3	PBA-20.4 – Subprograma de Elaboração de Plano de Oportunidades de Investimento de Fomento às Atividades Locais	37
4.21	PROGRAMA DE APOIO À COMUNIDADE LINDEIRA E À PRODUÇÃO FAMILIAR DE SUBSISTÊNCIA	38
4.22	PROGRAMA DE RECOMPOSIÇÃO DOS SISTEMAS DE INFRA-ESTRUTURA REGIONAIS E DE APOIO	39
4.23	PROGRAMA DE RECOMPOSIÇÃO DAS ÁREAS URBANAS	40
4.24	PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	40
4.25	PLANO DIRETOR DO RESERVATÓRIO	40
4.26	PROGRAMA DE RECOMPOSIÇÃO DAS ÁREAS DE TURISMO E LAZER	41
4.27	PROGRAMA DE PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA INTENSIVA	42
4.28	PROGRAMA DE SALVAMENTO/ RESGATE ARQUEOLÓGICO	42
4.29	PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E PAISAGÍSTICO – PHCP	43
4.30	PROGRAMA DE AÇÕES PARA RECOMPOSIÇÃO DE PERDAS E RELOCAÇÃO DA POPULAÇÃO RURAL E URBANA	43
4.30.1	Avaliação das Propriedades	44
4.30.2	Apoio Social ao Plano de Remanejamento	44
4.30.3	Outras Ações	51
4.31	PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	51
4.31.1	Atendimento nos Centros de Informação – CI	52
4.31.2	Atendimentos pelo Sistema 0800 e pelo <i>site</i> na internet	54
4.31.3	Campanhas	55
4.31.4	Comitês de Co-Gestão	57
4.32	PROGRAMA DE ATENDIMENTO MÉDICO-SANITÁRIO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA AOS TRABALHADORES DA OBRA	58
4.33	PROGRAMA DE APOIO AOS SERVIÇOS DE SEGURANÇA PÚBLICA	59
4.34	PROGRAMA DE MONITORAMENTO E CONTROLE DAS MACRÓFITAS AQUÁTICAS	60
4.35	PROGRAMA DE MONITORAMENTO HIDROSEDIMENTOMÉTRICO E DAS VAZÕES DOS TRIBUTÁRIOS	61
4.36	PROGRAMA DE APOIO À ATIVIDADE DE EXTRATIVISMO DE FRUTAS NATIVAS	61
4.37	PROGRAMA DE APOIO À POPULAÇÃO MIGRANTE	61
4.38	PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE QUELÔNIOS	64
4.39	PROGRAMA DE APOIO ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS	64
5	OUTRAS AÇÕES REALIZADAS	65
5.1	CENTROS DE INCLUSÃO DIGITAL	65
5.2	CURSOS DO CONVÊNIO CESTE/SENAI/TO/MA	65

1 INTRODUÇÃO

Este relatório visa atender à Condicionante 2.1 da Licença de Instalação nº. 414/2006, emitida em 14/12/2006 pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, que determina ao CESTE “Apresentar semestralmente relatórios consolidados de todos os programas ambientais previstos e aprovados pelo IBAMA com as devidas conclusões e, ou recomendações de cada projeto”.

Os Programas Ambientais, detalhados no Projeto Básico Ambiental (PBA) do Aproveitamento Hidrelétrico (AHE) Estreito, foram elaborados como medidas mitigadoras e compensatórias frente aos potenciais impactos nos meios físico, biótico e socioeconômico identificados nos estudos ambientais realizados.

As atividades descritas no presente relatório abrangem o período de 01/06/2007 a 31/12/2007, seguindo o seqüencial dos programas do PBA.

As obras de implantação do AHE Estreito propriamente ditas foram iniciadas em 01/06/07, com os serviços de escavação, após a cassação da liminar da Justiça Federal que impedia o início dos trabalhos, sendo portanto o marco de início das obras.

2 O EMPREENDIMENTO

O AHE Estreito localiza-se no médio curso do rio Tocantins, na divisa dos estados do Maranhão e Tocantins, com coordenadas geográficas aproximadas de 6°35'11" S e 47°27'27"W. A usina está projetada para uma potência total de 1.087 MW, com um reservatório de 555 km² de superfície, sendo 400 km² de terras inundadas e com 5.400 x 10⁶ m³ de volume de água.

3 LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Neste capítulo são apresentadas principais licenças emitidas pelo IBAMA e por outros órgãos ambientais neste período. Ao final do relatório é apresentado um panorama do cumprimento das condicionantes da Licença de Instalação nº. 414/2006, emitida pelo IBAMA.

Segue relação de licenças vigentes:

- Licença de Instalação IBAMA nº. 414/2006 (validade: 14/12/10);
- Autorização para Levantamento e Salvamento Arqueológico, Cultural, Histórico e Paisagístico Portaria IPHAN nº. 167/2005 (validade: 15/07/09);
- Comprovante de Registro para Coleta de Material Botânico, Fúngico e Microbiológico IBAMA nº. 12372-1 (validade: indeterminada);
- Licença para Captura / Coleta / Transporte de Animais Silvestres IBAMA nº. 018/2007-COFAN (validade: 20/02/08);
- Autorização para Coleta e Transporte de Peixes e/ou Invertebrados Aquáticos nº. 032/2007 – CGFAP/IBAMA (validade 04/01/08).
- Renovação da Autorização Para Supressão de Vegetação IBAMA nº. 135/2006 (validade: 31/01/2009).

4 ANDAMENTO DOS PROGRAMAS AMBIENTAIS

A seguir, será apresentada a situação dos 39 programas ambientais detalhados no PBA do empreendimento.

4.1 Programa de Monitoramento e Gerenciamento Ambiental

A estrutura da Gestão Ambiental montada pelo CESTE possibilita, de forma eficiente, a operacionalidade de implantação do reservatório e dos Programas Ambientais, que têm características muito diferenciadas – ações de pesquisa, monitoramento, programas sociais, implantação de infra e super-estruturas - requerendo um rigoroso controle de suas interfaces e coordenação de seus respectivos cronogramas, sempre em consonância com o cronograma de engenharia da UHE Estreito.

A equipe técnica do CESTE é responsável pelo acompanhamento dos Programas e ações demandadas pelo PBA, com a responsabilidade de coordenar a implementação articulada de todas as ações ambientais previstas nos programas ambientais, bem como divulgar seus resultados.

4.2 Programa de Controle Ambiental na Fase de Construção

O Programa de Controle Ambiental na Fase de Construção está sendo realizado pela empresa OAS, que desenvolve os seguintes serviços:

Implantação do canteiro de obras da UHE Estreito, compreendendo os serviços de supressão da vegetação, implantação de acessos internos e construção de escritórios, refeitório, alojamentos e infra-estrutura necessária que inclui redes de esgotamento e tratamento de esgotos, abastecimento de água e gerenciamento dos resíduos gerados no canteiro.

Gerenciamento de Resíduos: Está sendo realizado baseado nos princípios da redução na geração, na segregação, na maximização da reutilização e na utilização de transporte apropriado, tratamento e disposição final, sempre dando prioridade ao envio para a reciclagem. Estão sendo executadas as seguintes ações:

- Classificação dos principais resíduos e efluentes gerados, segundo a classificação ABNT NBR 10004:2004 e a Resolução CONAMA nº. 307, de 5 de julho de 2002, devidamente complementada pela Resolução CONAMA nº. 384, de 16 de agosto de 2004;
- Caracterização dos resíduos e efluentes, visando sua segregação, acondicionamento, tratamento, quando for o caso, transporte e destinação final;
- Capacitação de funcionários para reduzir a geração de resíduos e efluentes;
- Treinamento na área ambiental dos trabalhadores com relação aos aspectos de manejo de resíduos e efluentes;
- Fiscalização contínua pelo CESTE/Leme das atividades geradoras de resíduos e efluentes durante as obras.

A segregação de resíduos está sendo realizada dentro do Canteiro numa área apropriada de acondicionamento, respeitadas as classes de resíduos.

Os resíduos não-perigosos, Classes IIA e IIB, estão sendo preferencialmente reutilizados ou reciclados. Alguns resíduos Classe I, por exemplo, as baterias e

lâmpadas fluorescentes, estão sendo corretamente segregados e manuseados para sua reciclagem.

Assim, está sendo adotado o sistema padrão de cores estabelecido pela Resolução CONAMA nº. 275/01, apresentado no Quadro 1 a seguir, para todos os recipientes coletores.

Quadro 1: Padrão de Cores estabelecido pela resolução CONAMA nº. 275/01

COR DO COLETOR	TIPO DE RESÍDUO	COR DO COLETOR	TIPO DE RESÍDUO
AZUL	papel/papelão	LARANJA	Resíduos perigosos
VERMELHO	plástico	BRANCO	Resíduos ambulatoriais e de serviços de saúde
VERDE	vidro	ROXO	Resíduos radioativos
AMARELO	metal	MARROM	Resíduos orgânicos
PRETO	madeira	CINZA	Resíduo geral não-reciclável ou misturado, ou contaminado não-passível de separação

A OAS está promovendo a correta segregação e acondicionamento dos resíduos gerados, treinando e incentivando os trabalhadores para tal. Nesse contexto, a implementação da segregação e estruturas de acondicionamento conta com treinamentos regulares e intensivos, fixação de cartazes elucidativos, orientação e supervisão contínua, realizados por pessoas bem treinadas.

O sistema de coleta e armazenamento de resíduos está sendo realizado através da utilização de bombonas plásticas e/ou metálicas, baias e caçambas estacionárias, com seus devidos fechamentos. Todas identificadas e marcadas conforme padrão de cores adequadas ao prescrito na Resolução CONAMA nº. 275/01, distribuídas de forma a cobrir toda a área das obras, e de acordo com os tipos preferenciais de resíduos gerados em cada locação.

O transporte interno está sendo realizado pelos operários de empresa especializada que se encarregam da coleta dos resíduos e operação do aterro sanitário do canteiro. O transporte desses resíduos é realizado com um caminhão de caçamba único para esta finalidade.

A estocagem temporária de resíduos está sendo realizada numa área isolada das atividades construtivas onde foram instaladas baias em alvenaria cobertas com dimensões diversas que se adaptam às necessidades de armazenamento do resíduo. Cada baia está sinalizada apropriadamente.

O tratamento e destinação final dos resíduos internos do Canteiro de Obras estão sendo destinados das formas descritas a seguir:

- Os resíduos classificados como Classe A e C que são materiais escavados dos solos e rochas, solos de terraplenagem, restos de concreto ou resíduos que não tem tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem/recuperação/reutilização, estão sendo, quando possível, reutilizados nas atividades construtivas, ou dispostos em bota-foras determinados.
- Os resíduos recicláveis, Classe B que são materiais como plásticos, papel, papelão, metais, vidros, madeiras, isopor, embalagens *tetrapak* e outros, estão sendo encaminhados a áreas de armazenamento temporário e posteriormente encaminhados às empresas de reciclagem da região.
- Os resíduos perigosos, Classe D, estão sendo conduzidos para estocagem numa baia especial e documentados em cumprimento aos dispositivos legais e/ou à boa prática de gerenciamento ambiental. Para sua retirada, transporte e disposição final estão sendo contratadas empresas privadas licenciadas, as quais ficam responsáveis pela obtenção do manifesto de transporte no órgão ambiental competente. Os resíduos Classe D, como pilhas e baterias, lâmpadas fluorescentes, hospitalares e latas de aerossóis, dentre outros, estão sendo acondicionados em recipientes especiais que asseguram o seu isolamento do meio ambiente, até que cheguem às suas devidas destinações finais para sua incineração.

Dentro das instalações do canteiro de obras foi projetado e construído um aterro sanitário para dispor os resíduos não passíveis de reutilização ou reciclagem assim como não considerados oriundos da construção civil como restos de alimento, papel higiênico, etc. O aterro sanitário do Canteiro de Obras foi construído e está sendo operado utilizando os princípios de engenharia, confinando os resíduos sólidos ao

menor volume permissível, cobrindo-os com uma camada de terra na conclusão de cada jornada de trabalho ou a intervalos menores quando necessário."

Os efluentes sanitários que são originados nos refeitórios, alojamentos, escritórios e banheiros químicos estão recebendo tratamento em diferentes caixas de gordura, fossa, filtro e sumidouros. É importante mencionar que atualmente está sendo construída dentro da área do Canteiro de Obras uma Estação de Tratamento de Esgotos (Lagoas de Estabilização) para onde serão direcionados todos os esgotos gerados no canteiro de obras.

Os efluentes líquidos oleosos gerados nas oficinas passam por uma caixa separadora de água e óleo e o resíduo retirado das mesmas está sendo destinado conforme sua classificação (Classe D). As áreas de abastecimento de combustíveis, oficinas e manutenção dos veículos e equipamentos são cobertas e pavimentadas com piso impermeável, com canaletas de drenagem superficial direcionadas à caixa separadora.

Nos quadros a seguir apresenta-se um resumo das quantidades de resíduos gerados mensalmente e sua destinação final e nas Fotos 1 a 8, pode-se observar os serviços executados no gerenciamento de resíduos.

Quadro 2: Geração e Gerenciamento dos Resíduos Sólidos Classe I

SPREADs – Frentes	Tipo	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Empresa Responsável pelo transporte para fora do canteiro	Empresa Responsável pelo destino final
		Quantidade									
Canteiro UHE Estreito	Óleo Usado (l)	600	2.000	5.000	6.800	14.200	-	5.800	34.400	Lwart	Lwart
	Bateria Veicular (unid.)	-	-	-	-	-	-	-	0	Não saiu	Fabricante
	Lâmpada fluorescente (unid.)	-	1	2	4	6	3	3	19	Não saiu	-
	Pilha / Bateria Uso Doméstico (Kg)	-	5	10	18	42	25	24	124	Não saiu	Fabricante
	Resíduos Contaminados (Kg)	2.000	3.000	5.076	3.081	2.324	10.741	4.061	30.283	Serquip Tratamento de Resíduos MA	Serquip Tratamento de Resíduos MA
	Hospitalares (Kg)	3	4	5	7	4	3	16	42	Serquip Tratamento de Resíduos MA	Serquip Tratamento de Resíduos MA

* resíduos não classificados como classe I, merecem um manejo especial

Quadro 3: Geração e Gerenciamento dos Resíduos Sólidos Classe II

Local	Tipo	características	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Cantairo UHE Estreito	Resíduos Orgânicos (Kg)	Quantidade	800	1.500	3.000	3.239	7.036	8.634	7.595	31.804
		Empresa Responsável pelo transporte:	-	-	-	-	-	-	-	
		Empresa Responsável pelo destino final:	OAS	OAS	OAS	OAS	OAS	OAS	OAS	
	Papéis / Papelão (Kg)	Quantidade	200	300	600	880	4.044	6.306	7.379	19.709
		Empresa Responsável pelo transporte:	Recimar	Recimar	Recimar	Recimar	Recimar	Recimar	Recimar	
		Empresa Responsável pelo destino final:	Recimar	Recimar	Recimar	Recimar	Recimar	Recimar	Recimar	
	Plásticos (Kg)	Quantidade	120	120	120	120	155	1.070	963	2.668
		Empresa Responsável pelo transporte:	Recimar	Recimar	Recimar	Recimar	Recimar	Recimar	Recimar	
		Empresa Responsável pelo destino final:	Recimar	Recimar	Recimar	Recimar	Recimar	Recimar	Recimar	
	Cartucho recarregável (unid.)	Quantidade	-	6	8	12	20	25	40	111
		Empresa Responsável pelo transporte:	FM Informática	FM Informática	FM Informática	FM Informática	FM Informática	FM Informática	FM Informática	
		Empresa Responsável pelo destino final:	FM Informática	FM Informática	FM Informática	FM Informática	FM Informática	FM Informática	FM Informática	
	Sucatas/ Metálicas (Kg)	Quantidade	-	700	700	700	-	1.164	1.646	4.910
		Empresa Responsável pelo transporte:	-	Recimar	Recimar	Recimar	-	Recimar	Recimar	
		Empresa Responsável pelo destino final:	-	Recimar	Recimar	Recimar	-	Recimar	Recimar	
	Borrachas (Kg)	Quantidade	-	-	-	-	-	417	-	417
		Empresa Responsável pelo transporte:	-	-	-	-	-	Recimar	-	
		Empresa Responsável pelo destino final:	-	-	-	-	-	Recimar	-	
	Pneus (unid.)	Quantidade	-	-	-	-	-	-	-	-
		Empresa Responsável pelo transporte:	-	-	-	-	-	-	-	
		Empresa Responsável pelo destino final:	-	-	-	-	-	-	-	
Madeiras (M ³)	Quantidade	10	10	10	20	30	42	20	142	
	Empresa Responsável pelo transporte:	Cerâmica Carajás	Cerâmica Carajás	Cerâmica Carajás	Cerâmica Carajás	Cerâmica Carajás	Cerâmica Carajás	Cerâmica Carajás		
	Empresa Responsável pelo destino final:	Panificadora Mundo dos Pães	Panificadora Pão Quente	Panificadora Caçulinha	Cerâmica Carajás	Cerâmica Carajás	Cerâmica Carajás	Cerâmica Carajás		



Foto 1. Sistema padrão de cores adotado para todos os recipientes coletores dispostos nos diferentes locais do canteiro de obras..



Foto 2. Sistema padrão de cores adotado para todos os recipientes coletores dispostos nos diferentes locais do canteiro de obras.



Foto 3. Área de segregação e baias de estocagem de resíduos recicláveis.



Foto 4. Baia de resíduos classificados como de Classe D segundo a CONAMA 307/2002.



Foto 5. Primeira vala aberta no aterro sanitário. Observa-se a drenagem e a manta de impermeabilização.



Foto 6. Compactação dos resíduos orgânicos na vala do aterro sanitário.



Foto 7. Sucção do óleo queimado armazenado em tambores.



Foto 8. Caminhão de coleta do óleo queimado para Reciclagem.

Sistema de Abastecimento de Água: Para o abastecimento das áreas administrativas e vilas instaladas dentro do canteiro foi instalado um poço artesiano o qual se encontra em processo de cadastramento na SEMA. A água vem sendo monitorada regularmente através de análises laboratoriais retirando amostras diretamente do poço artesiano e das torneiras dos banheiros. Os laudos apontaram a potabilidade da água e todos os registros estão sendo arquivados para futuras vistorias.

O projeto executivo do Sistema de Abastecimento de Água definitivo foi finalizado, e atualmente se encontra completamente instalado.

A água para uso industrial, lavagem de equipamentos e para umectação de acessos está sendo captada diretamente do rio Tocantins com a outorga concedida no Contrato de Concessão N°. 094/2002 – ANEEL AHE ESTREITO, no qual se define na subcláusula segunda, Item IV que *no caso de outorga para captação de água e lançamento de efluentes, o outorgado terá garantido o livre acesso e o uso de área necessária marginal ao reservatório, sem prejuízo das responsabilidades descritas nos itens a, b e c do inciso V e no inciso VII.*

O projeto executivo do Sistema de Esgotamento e Tratamento de Esgotos foi finalizado, tendo sido adotada a solução de lagoas de estabilização. O sistema está conformado por uma lagoa facultativa e três lagoas de maturação, totalizando uma área de 17.472m². O Sistema iniciará seu funcionamento a partir do mês de janeiro de 2008. O lançamento dos efluentes tratados está sendo realizado no rio Tocantins nas

coordenadas 9272297N e 227784E. Nas Fotos 9 a 14, pode-se observar sua instalação e início de operação. Na Figura 1, apresenta-se o layout do Sistema de Tratamento e das unidades que o conformam.

Nas áreas onde são gerados efluentes como óleo/graxa, principalmente, oficinas, áreas de lavagem de equipamentos e postos de combustível, foram instaladas caixas separadoras conforme descrição abaixo:

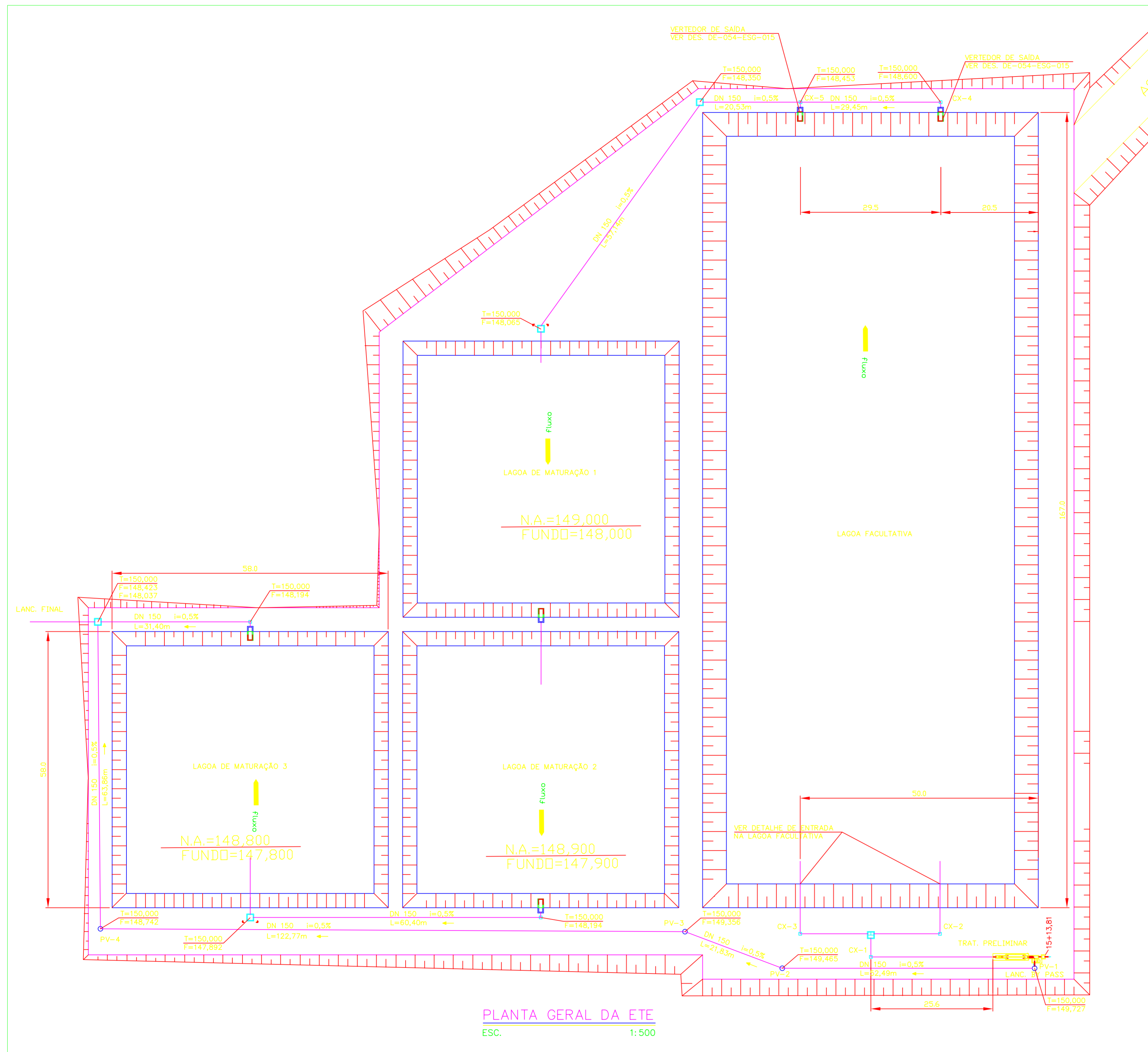
- Caixa SAO 01 - Baias de resíduos contaminados da área do aterro sanitário na margem direita;
- Caixa SAO 02 - Piso de contenção do posto de abastecimento na margem direita;
- Caixa SAO 03 - Lavador da oficina na margem direita;
- Caixa SAO 04 - Piso de contenção da oficina mecânica na margem direita;
- Caixa SAO 05 - Piso de contenção do posto de abastecimento na margem esquerda;
- Caixa SAO 06 - Baias de resíduos contaminados da margem esquerda/lavador da oficina/piso de contenção da oficina mecânica na margem esquerda.

O óleo flutuante é retirado durante a manutenção das caixas separadoras e colocado em tambores de armazenamento temporário para depois ser encaminhado para reciclagem. O resíduo do fundo da caixa, sólido decantado, é retirado e armazenado em tambores para posterior secagem e utilização como camada de cobertura das valas do aterro sanitário.

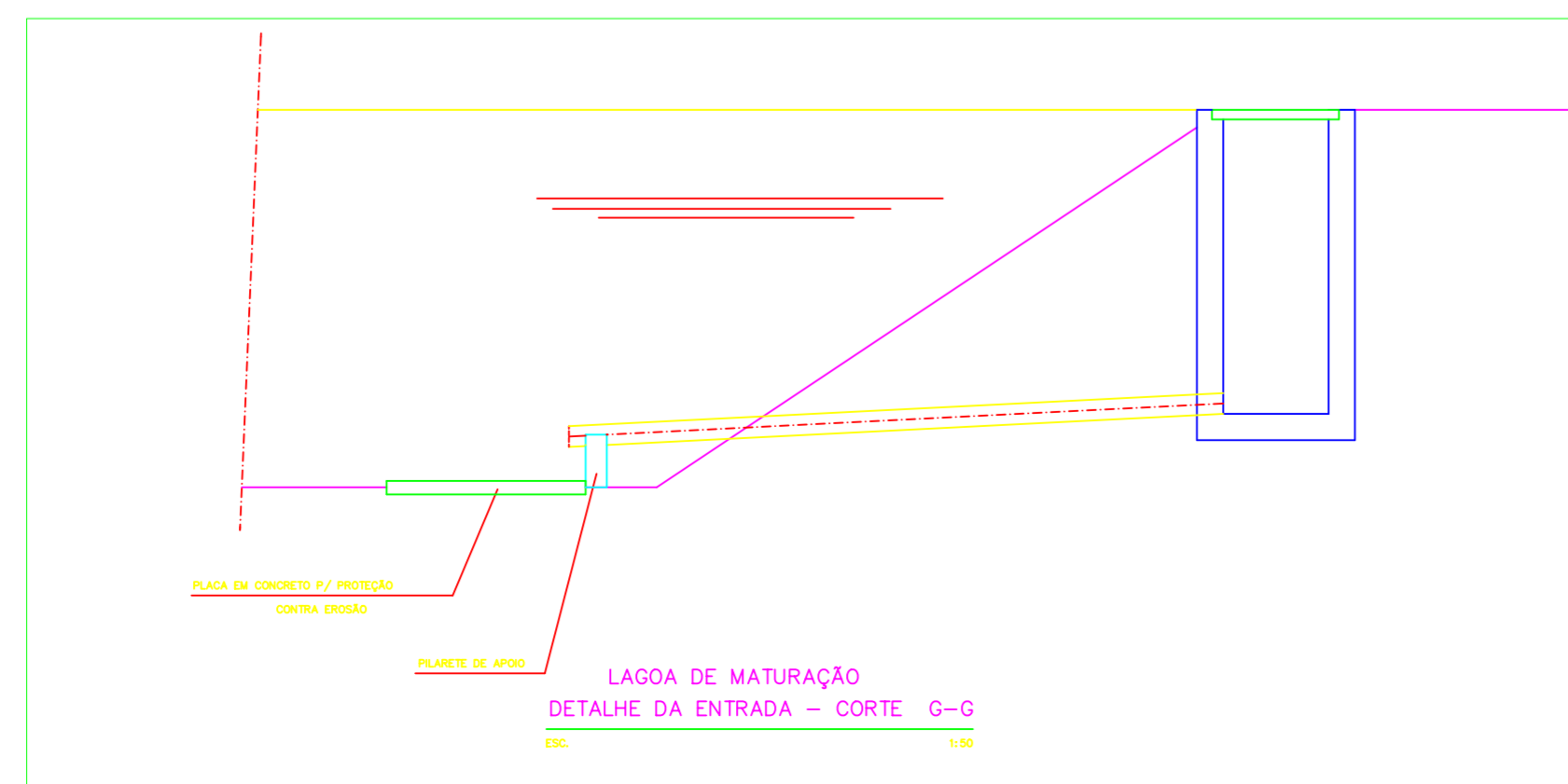
Amostras do efluente das caixas separadoras foram retiradas para seu monitoramento e estas foram enviadas para laboratório especializado. As análises recebidas, das amostras das caixas, atestaram valores aceitáveis dos parâmetros necessários segundo a Resolução Nº. 357 do CONAMA.

O controle da poeira em suspensão no ar está sendo desenvolvido através da utilização de 08 caminhões-pipa, que transitam diariamente nas margens direita e esquerda, umectando as vias.

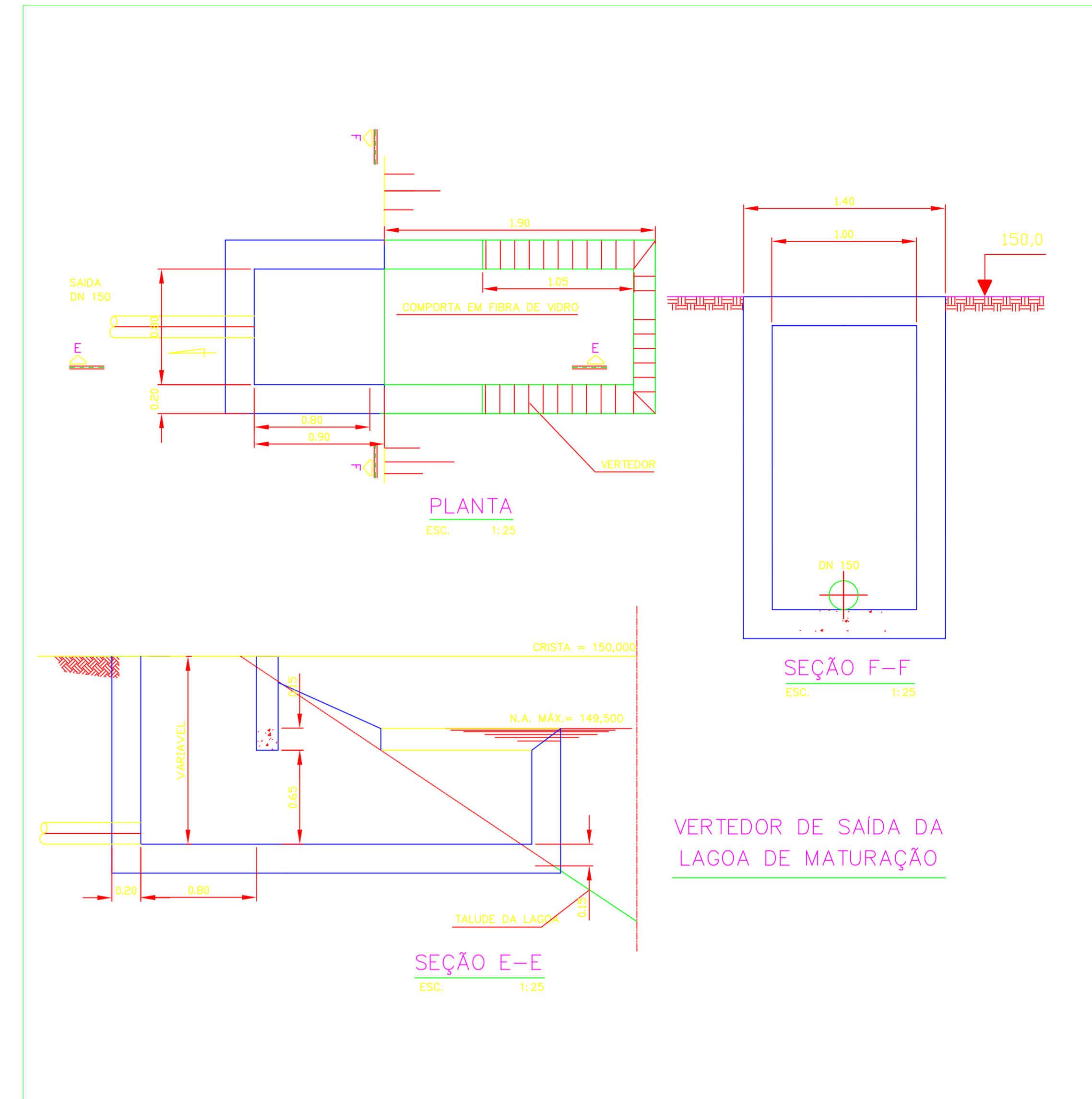
A fumaça preta gerada pelos veículos está sendo controlada durante as revisões da oficina mecânica, através da utilização do Cartão-Índice de Fumaça Tipo Ringelmann.



PLANTA GERAL DA ETE
ESC. 1:500



LAGOA DE MATURAÇÃO
DETALHE DA ENTRADA - CORTE G-G
ESC. 1:50



PLANTA
ESC. 1:25

SEÇÃO E-E
ESC. 1:25

SEÇÃO F-F
ESC. 1:25

VERTEDOR DE SAÍDA DA
LAGOA DE MATURAÇÃO

NOTAS:

- 1 - PARA LOCALIZAÇÃO VER PLANTA GERAL DA REDE - DES. DE-P054-ESG-001.
- 2 - PARA REDES COLEITORAS VER DES. DE-P054-ESG-002 a 004.
- 3 - PARA ESTATION DE TRATAMENTO - DETALHES VER DES. DE-P054-ESG-015.

n°	descrição	prep.	aprov.	data
REVISÕES				
elaborado	FABRINI	aprovado:	Maria de Fátima L. O. Portela	data
verificado	ROBERTO			AGO/07
supervisor	MFLOP		Maria de Fátima L. O. Portela - CREA 25.323/D	responsáveis técnicos
AHE ESTREITO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO ESTATION DE TRATAMENTO DE ESGOTOS SANITÁRIOS PLANTA E DETALHES				
escala	folha	Código Unificado	revisão	
INDICADAS	01/02	DE-054-ESG-014	0	



Foto 9. Escavação da lagoas



Foto 10. Terraplanagem e compactação do fundo das lagoas



Foto 11. Nivelamento do fundo da lagoas. Camada de argila.



Foto 12. Construção do decantador e calha Parshall



Foto 13. Compactação final da camada de argila



Foto 14. Instalação da geomembrana – Impermeabilização das lagoas.

4.3 Programa de Monitoramento Climatológico

Foi feito convênio entre o CESTE e a Universidade Estadual do Maranhão para realização do Monitoramento Climatológico.

A Universidade Estadual do Maranhão está fazendo a aquisição dos equipamentos com previsão de instalação para início de abril 08.

O local escolhido para instalação do equipamento foi determinado conforme o estudo de viabilidade em locais dentro no canteiro e optou-se pelo local próximo ao escritório do CESTE.

4.4 Programa de Monitoramento Sismológico

O Laboratório Sismológico da Universidade de Brasília (UnB) está executando este programa.

No mês de novembro de 2007, o técnico da UnB visitou região para definição de um local apropriado para instalação dos equipamentos. As coordenadas dos pontos visitados estão listadas abaixo.

Quadro 4: Coordenadas dos Pontos Visitados

Ponto de teste	Latitude	Longitude	Altitude
EST-PT01	-06.7566°	-47.4445°	144m
EST-PT02	-06.6467°	-47.5562°	168m
EST-PT03	-06.6469°	-47.5572°	179m
EST-PT04	-06.6471°	-47.5580°	177m
EST-PT05	-06.6469°	-47.5642°	176m
EST-PT06	-06.6744°	-47.5701°	192m
EST-PT07	-6.66072°	-47.5308°	192m

O local escolhido para instalação da estação sismológica foi o EST-PT05, tanto pelas características geológicas, facilidade de transmissão de dados e pela segurança que representa para os equipamentos.

Atualmente a universidade de Brasília esta fazendo a aquisição dos equipamentos e o CESTE está construindo o abrigo onde será instalada a estação.

4.5 Programa de Proteção e Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas pelas Obras – PRAD

Foi realizado o levantamento das áreas de jazida (cascalheiras) exploradas na fase de Instalação do Canteiro, conforme Fotos 15 a 24. Sobre essas áreas que não serão mais utilizadas foi elaborado um PRAD visando sua recomposição e estabilização.

Igualmente, no mês de novembro de 2007 iniciou-se a instalação do viveiro que fornecerá o material vegetal necessário para ser utilizado na implementação do PRAD.



Foto 15. Cascalheira 01.



Foto 16. Cascalheira 01.



Foto 17. Cascalheira 02.



Foto 18. Cascalheira 02



Foto 19. Cascalheira 03



Foto 20. Cascalheira 03



Foto 21. Cascalheira 04



Foto 22. Cascalheira 04



Foto 23. Cascalheira 05



Foto 24. Cascalheira 05

4.6 Programa de Monitoramento de Pontos Propensos a Instabilização de Encostas e Taludes Marginais

A Universidade de Brasília (UnB) foi contratada para executar este programa.

A empresa Ambiental Engenharia fez um levantamento em campo e realizou a fotointerpretação das imagens de satélite e ortofotocartas da região e elaboradas as bases cartográficas de trabalho. Igualmente, foi programada a primeira visita de campo da equipe da UnB para o mês de janeiro de 2008.

4.7 Programa de Monitoramento Hidrogeológico

A Universidade de Brasília (UnB) está executando este programa.

Igual ao Programa anterior, foram elaboradas as bases cartográficas de trabalho e programada a primeira visita de campo da equipe da UnB para o mês de janeiro de 2008.

4.8 Programa de Pesquisa Científica do Meio Físico

A Universidade de Brasília (UnB) será a executora deste programa.

4.9 Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas

A Fundação Universidade do Tocantins (UNITINS) está executando este programa.

No mês de dezembro foi detalhada a metodologia para execução do programa.

Os pontos de amostragem foram definidos no EIA/RIMA do empreendimento. Para definir esses pontos de amostragem, o trecho foi percorrido de barco, desde a ponte Juscelino Kubistchek de Oliveira no rio Tocantins, até 30 km a jusante do eixo da UHE. Durante o trajeto foram feitos o reconhecimento de área e a definição dos pontos de coleta. Foram observados aspectos socioeconômicos e ambientais da região, nos municípios de Estreito, Carolina, Babaçulândia, Barra do Ouro, Tupiratins e Palmeirante do Estado do Tocantins.

Serão realizadas 13 (treze) campanhas de coletas, amostrando-se em cada um dos 21 (vinte e um) pontos e 05 (cinco) praias, no período de 27 meses, a partir do terceiro ano do cronograma do empreendimento, ainda antes do enchimento do reservatório.

4.10 Programa de Desmatamento e Limpeza da Área do Reservatório

Atualmente, a supressão de vegetação foi realizada unicamente dentro da poligonal do canteiro de obras.

Os serviços foram executados atendendo as diretrizes ambientais do Programa de Supressão de Vegetação do PBA e as condicionantes da Autorização de Supressão de Vegetação nº. 135/2006. A supressão foi realizada por empresas especializadas, e que enleiraram o material lenhoso nos locais definidos para seu armazenamento e realizaram a cubagem desse material. As áreas desmatadas e a quantidade de material vegetal suprimido são apresentados nos Quadros a seguir:

Quadro 5: Quantidade de Material lenhoso estocado no Canteiro de Obras do AHE Estreito até dezembro de 2007

MARGEM DIREITA (MD)	Ponto	Coordenadas (UTM)	Estoque de material lenhoso	Tot-Vazios – m ³
	1	227974 97271962	272,10	190,47
2	228969 9271586	190,50	133,35	
3	228524 9270546	45,00	31,50	
4	228457 9271160	315,00	220,50	
5	229368 9271330	2168,05	1517,64	
Subtotal			2990,65	2093,46
MARGEM DESQUERDA (ME)	Ponto	Coordenadas (UTM)	Estoque de material lenhoso	Tot-Vazios – m ³
	1	226570 9271219	1288,94	902,26
2	226721 9271158	1558,66	1091,06	
3	226487 9271699	52,10	36,47	
Subtotal			2899,70	2029,79
TOTAL			5.890,35	4123,25

Quadro 6: Totalização de áreas desmatadas no Canteiro de Obras do AHE Estreito até dezembro de 2007

Descrição/Local	Mês	Área (m2)	Área (ha)
Canteiro M. Esq. E Pátio Industrial	Fevereiro-novembro/Dezembro	343.357,47	34,34
Ampliação de estruturas do Canteiro M.E	Dezembro	354.203,24	35,42
Ogiva do Vertedouro	Abril	506.507,32	50,65
Desvio da Grota Sêca	Novembro	19.161,06	1,92
Subestação	Fevereiro/Março	96.604,75	9,66
Canal de Fuga	Fevereiro/Março	271.050,44	27,11
Pátio Montadora	Outubro	65.296,29	6,53
Almoxarifado	Julho	44.829,22	4,48
Alojamentos e Lagoa Aeróbica	Alojamento-Fevereiro/Lagoa-Junho	217.088,38	21,71
Escritório	Fevereiro	18.969,37	1,90
Depósito de Material Vegetal	Julho	11.058,77	1,11
Área Empréstimo A	Outubro	19.280,10	1,93
Área Empréstimo B	Outubro	15.198,77	1,52
Área Empréstimo C	Outubro	1.386,76	0,14
Estoque Arenito	Maio	9.384,60	0,94
Estoque Basalto	Maio	5.559,23	0,56
Estoque Material 2ª - A	Maio	5.716,78	0,57
Estoque Material 2ª - B	Maio	13.786,45	1,38
Bota Fora	Maio	47.414,02	4,74
Jazida/Pedreira	Agosto/Setembro	124.118,28	12,41
Posto de Abastecimento	Março	6.476,06	0,65
Laboratório Concreto	Novembro	1.672,30	0,17
Áreas extras de ampliação Margem Direita	Dezembro	349.879,43	34,99
Central de Britagem	Outubro	122.682,59	12,27
Área para preparação do Ferro de Armadura	Dezembro	55.331,62	5,53
Central de Pré-Moldados	Novembro	23.046,89	2,30
Escritórios	Fevereiro	18.969,37	1,90
Aterro Sanitário	Fevereiro	24.893,00	2,49
Total		2.792.922,56	279,29

Nas Fotos 25 a 30 se pode observar a madeira enleirada e estocada apropriadamente e na Figura 02, apresentam-se as áreas que foram sujeitas a supressão de vegetação e os locais onde se encontra estocado o material vegetal na área do Canteiro.



Foto 25 – Retirada de material lenhoso para área de estocagem de material vegetal.



Foto 26 – Limpeza de área onde foi realizada supressão de vegetação.



Foto 27 – Ordenamento apropriado do material vegetal em área específica para estocagem de material lenhoso.



Foto 28 – Ordenamento apropriado do material vegetal em área específica para estocagem de material lenhoso.



Foto 29 – Treinamento do Programa para Supressão da Vegetação.



Foto 30 – Treinamento realizado pela OAS no dia internacional da natureza.



PONTOS DE MATERIAL LENHOSO			
Ponto	Coordenadas (UTM)	Extensão de material lenhoso	Total Vícios - m ²
1	237.014,00 9.271.962,00	272,10	190,47
2	238.009,00 9.271.986,00	190,500	133,350
3	238.534,00 9.272.056,00	45,00	31,50
4	238.457,00 9.271.160,00	315,00	220,50
5	239.568,00 9.271.780,00	2.186,55	1.530,59
Subtotal		3.000,15	2.106,61
MARGEM ESQUERDA (M2)			
Ponto	Coordenadas (UTM)	Extensão de material lenhoso	Total Vícios - m ²
1	236.570,00 9.271.924,00	1.288,94	902,26
2	236.221,00 9.271.158,00	1.558,66	1.091,06
3	236.487,00 9.271.609,00	91,10	63,77
Subtotal		2.938,70	2.057,09
TOTAL		5.937,85	4.163,70

- LEGENDA:
- CONSTRUÍDO
 - EM CONSTRUÇÃO
 - ÁREA DESMATADA
 - A DESMATAR

TOTAL DAS ÁREAS DESMATADAS:
MARGENS DIREITA E ESQUERDA:
ÁREA = 2.792.922,54 m²

TOTAL DAS ÁREAS A SEREM DESMATADAS:
MARGENS DIREITA E ESQUERDA:
ÁREA = 881.908,36 m²



ALTERAÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO

PROJETO DE ENGENHARIA

PROJETO DE ARQUITETURA

PROJETO DE INSTALAÇÕES

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO

PROJETO DE DRENAÇÃO

PROJETO DE SANEAMENTO

PROJETO DE SEGURANÇA

PROJETO DE TRÁFICO

PROJETO DE VEÍCULOS

PROJETO DE SINALIZAÇÃO

PROJETO DE ILUMINAÇÃO

PROJETO DE MOBILIÁRIO

PROJETO DE PLANTIO

PROJETO DE PAISAGISMO

PROJETO DE EQUIPAMENTOS

PROJETO DE ACESSIBILIDADE

PROJETO DE SUSTENTABILIDADE

PROJETO DE ECONOMIA

PROJETO DE INOVAÇÃO

PROJETO DE QUALIDADE

PROJETO DE SAÚDE

PROJETO DE EDUCAÇÃO

PROJETO DE CULTURA

PROJETO DE RECREAÇÃO

PROJETO DE ESPORTES

PROJETO DE Lazer

PROJETO DE TURISMO

PROJETO DE HISTÓRIA

PROJETO DE MEMÓRIA

PROJETO DE IDENTIDADE

PROJETO DE VALORES

PROJETO DE ÉTICA

PROJETO DE RESPONSABILIDADE

PROJETO DE TRANSPARÊNCIA

PROJETO DE INCLUSÃO

PROJETO DE DIVERSIDADE

PROJETO DE EQUIDADE

PROJETO DE JUSTIÇA

PROJETO DE PAZ

PROJETO DE DIÁLOGO

PROJETO DE COOPERAÇÃO

PROJETO DE SOLIDARIEDADE

PROJETO DE EMPREENHABILIDADE

PROJETO DE CRIATIVIDADE

PROJETO DE INICIATIVA

PROJETO DE LIDERANÇA

PROJETO DE INFLUÊNCIA

PROJETO DE AUTORIDADE

PROJETO DE CREDIBILIDADE

PROJETO DE REPUTAÇÃO

PROJETO DE IMAGEM

PROJETO DE MARCA

PROJETO DE IDENTIDADE VISUAL

PROJETO DE COMUNICAÇÃO

PROJETO DE MARKETING

PROJETO DE VENDAS

PROJETO DE ATENDIMENTO

PROJETO DE EXPERIÊNCIA

PROJETO DE SATISFAÇÃO

PROJETO DE FIDELIDADE

PROJETO DE ENGAJAMENTO

PROJETO DE PARTICIPAÇÃO

PROJETO DE COLABORAÇÃO

PROJETO DE COMPROMISSO

PROJETO DE EMPACAMENTO

PROJETO DE ENTUSIASMO

PROJETO DE ENERGIA

PROJETO DE OTIMISMO

PROJETO DE PASSIÃO

PROJETO DE PERSEVERANÇA

PROJETO DE RESILIÊNCIA

PROJETO DE FORÇA DE VONTADE

PROJETO DE DETERMINAÇÃO

PROJETO DE FOCO

PROJETO DE OBJETIVOS

PROJETO DE RESULTADOS

PROJETO DE SUCESSO

PROJETO DE REALIZAÇÃO

PROJETO DE ALCANCE

PROJETO DE IMPACTO

PROJETO DE LEGADO

PROJETO DE HERANÇA

PROJETO DE INFLUÊNCIA

PROJETO DE LEGADO

PROJETO DE IMPACTO

PROJETO DE LEGADO

UHE ESTREITO

MAPA DAS ÁREAS DESMATADAS DO CANTERO DE OBRA DA UHE ESTREITO MARGEM DIREITA E ESQUERDA

4.11 Programa de Revegetação da Faixa de Proteção do Reservatório

Foi contratada a empresa Juris Ambientis com o objetivo de apresentar um rol de técnicas de restauração para a futura Área de Preservação do Reservatório da UHE Estreito, que sejam mais eficazes em recompor ecossistemas em médio e longo prazo, e a CENARGEN/EMBRAPA para apoio técnico à própria implantação do Programa Ambiental.

4.12 Programa de Inventário, Resgate e Conservação de Recursos Genéticos Vegetais

A executora deste programa é a CENARGEN/EMBRAPA, que realizou o resgate do germoplasma na área do Canteiro de Obras.

O relatório consolidado contendo as informações referentes à execução do Programa foi encaminhado ao IBAMA no dia 28 de dezembro 2007, através carta CESTE nº AL-0471-07.

4.13 Programa de Monitoramento da Fauna

Este Programa Ambiental vem sendo executado pela empresa Naturae acompanhando todas as atividades construtivas e a supressão de vegetação que estão sendo realizadas dentro do Canteiro de Obras.

Nos meses de novembro de 2007 a empresa Naturae elaborou o detalhamento do programa para a fase de pré-enchimento para a área do reservatório o qual foi encaminhado ao IBAMA em 14 de dezembro de 2007, através carta CESTE nº. AL-0469-07.

A equipe da Naturae estará mobilizada no mês de janeiro de 2008 para definição em campo das áreas amostrais dentro da área do reservatório avaliando inclusive as áreas dos ribeirões Mosquito, João Aires, Curicaca, Córrego Jatobá e Rio Feio.

4.14 Programa de Conservação da Ictiofauna

No período de 5 a 29 de setembro de 2007 foi realizado resgate e monitoramento da Ictiofauna nas ensecadeiras de desvio da primeira fase do rio Tocantins e desvio do rio

Mosquito, no trecho onde está inserido o canteiro de obras da Usina Hidrelétrica de Estreito, pela empresa Naturae.

A diversidade da ictiofauna na área de estudo, manteve-se dentro dos padrões esperados para a bacia do médio rio Tocantins, não apresentando a priori, nenhuma novidade taxonômica.

Os animais resgatados foram destinados para a soltura ou descarte, não havendo a doação de nenhum espécime para instituições filantrópicas.

O relatório que descreve os serviços e resultados encontrados foi entregue ao IBAMA em 28 de dezembro de 2007, através carta CESTE nº. AL-0471-07.

4.15 Programa de Resgate e Salvamento da Fauna Terrestre

Junto com o monitoramento da fauna, desde o dia 12/05/2007, vem sendo executado o resgate e salvamento da fauna dentro do Canteiro de Obras da UHE – Estreito. As equipes mobilizadas, compostas por um biólogo, um veterinário e um auxiliar acompanham as atividades construtivas e a supressão da vegetação na área do canteiro de obras.

No próprio canteiro foi disponibilizada uma base de resgate a qual possui uma infraestrutura básica necessária para recebimento, triagem, atendimento médico-veterinário e acomodação dos animais resgatados.

No período de 12/05/2007 a 31/08/2007 de acompanhamento das atividades construtivas e supressão da vegetação do canteiro de obras da UHE Estreito, foram resgatados 397 espécimes, representados por 54 (13.60%) anfíbios, 283 (71.28%) répteis, 2 (0.50%) aves e 58 (14.62%) mamíferos. Deste total, 348 (87.66%) animais foram encontrados vivos e 49 (12.34%) foram encontrados mortos. O relatório que descreve os serviços e resultados obtidos foi protocolado no IBAMA através carta CESTE nº. AL-0471-07 de 28 de dezembro de 2007.

É importante informar, que no mês de fevereiro de 2008 será entregue no IBAMA o relatório de resgate e salvamento do período de 09/2007 a 12/2007.

4.16 Programa de Controle de Vetores

Foi contratada a empresa Naturae para executar este Programa Ambiental na área do canteiro e reservatório de acordo com o cronograma aprovado pelo IBAMA no PBA.

No 29/12/2007 foi encaminhado com a carta N°. AL-047-07 ao IBAMA o II Relatório Técnico Parcial denominado como Insetos Vetores de Zoonoses – Desmatamento da Área do Canteiro de Obras.



Foto 31 – Coleta de amostra de larvas

4.17 Programa de Educação Ambiental à População Rural e Urbana

Para a execução do programa foi contratada a UNITINS – Fundação Universidade do Tocantins, que vem desenvolvendo as ações planejadas no âmbito do Projeto Básico Ambiental do AHE Estreito e aquelas preconizadas na respectiva licença de instalação.

Desde setembro, vêm ocorrendo ações de implantação do Projeto de Apoio à Educação Formal e Não Formal nos Municípios de Estreito, Aguiarnópolis, Palmeiras do Tocantins e Darcinópolis, consoante ao disposto na condição específica 2.17 da licença de instalação de Estreito, com a realização de oficinas para a elaboração do Diagnóstico Ambiental Participativo com escolas da rede pública municipal. O Quadro 7 a seguir apresenta os locais, datas e público em que foram realizadas essas atividades:

Quadro 7: Oficinas de Diagnóstico Ambiental Participativo

Data	Local	Município/Público
04/09/07	NEA*	Aguiarnópolis/ Formal
05/09/07		
11/09/07	NEA*	Aguiarnópolis/ Não Formal
12/09/07		
13/09/07	NEA*	Estreito/ Formal
14/09/07		
18/09/07		
21/09/07		
25/09/07	Unidade Integral Dr. Rui Carvalho	Estreito/ Formal
26/09/07		
03/10/07	Unidade Integrada Virgílio Franco	Estreito/ Formal
04/10/07		
08/10/07	Colégio Estadual Raimundo Neiva de Carvalho	Palmeiras do Tocantins/ Formal
09/10/07		
10/10/07		
16/10/07	Colégios Estaduais Padre Cesare Lelli	Palmeiras do Tocantins/ Formal
17/10/07		
18/10/07	Colégio Estadual José de Souza Porto	Darcinópolis/ Formal
19/10/07		
13/11/07	NEA*	Aguiarnópolis/ Formal
14/11/07	NEA*	Palmeiras do Tocantins/ Formal
22/11/07	NEA*	Estreito/ Formal
23/11/07		
30/11/07	NEA*	Darcinópolis/ Formal
05/12/07	NEA*	Palmeiras do Tocantins/ Não Formal
11/12/07	NEA*	Darcinópolis/ Não Formal
12/12/07		

* NEA – Núcleo de Educação Ambiental

Iniciada, em agosto, a Semana de Visitação ao NEA intitulada “É o Bicho”. A programação, que permaneceu até o fim da terceira semana do mês de setembro de 2007, envolveu uma mostra de animais empalhados próprios da fauna do Cerrado, como o gato-do-mato, macacos, onças, algumas aves e outros animais que integram o acervo do Museu de Zoologia da UNITINS, em Palmas. A Semana contou com atividades educativas e culturais, como jogos e dinâmicas de grupo. O coordenador do Museu da UNITINS, o Biólogo Advaldo Prado, também proferiu palestras abordando a temática ambiental e esclareceu pontos do Programa de Educação Ambiental do AHE Estreito. O evento foi direcionado à rede escolar (com visitas programadas) e comunidades em geral da área sob influência do aproveitamento. Foram recebidas 483 pessoas dos Municípios de Estreito, Aguiarnópolis, Darcinópolis e Palmeiras do Tocantins que participaram das atividades.

O conjunto de fotos a seguir ilustra as atividades desenvolvidas no NEA:



Foto 32 – Núcleo de Educação Ambiental

No período de 11 a 13/10/2007 a equipe técnica do NEA participou do evento "Movimento pelo Rio Tocantins", realizado em prol da conservação ambiental, com foco na defesa do Rio Tocantins.

Ainda no âmbito das atividades do Programa de Educação Ambiental, foi realizada no NEA, em 01/11/2007, atividade pedagógica com pintura para alunos do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI).

Durante o mês de novembro e dezembro, foram realizadas 4 oficinas da campanha educativa "Cor e Natureza", com alunos e professores da zona rural de Aguiarnópolis, Palmeiras do Tocantins e Darcinópolis, visando estimular a imaginação e a criação literária do público escolar infantil, de forma lúdica, propiciando um ambiente alegre e descontraído, facilitando à aprendizagem na Educação Ambiental.



Foto 33 - Oficina realizada na Campanha Cor e Natureza no NEA com crianças do Colégio Nazaré N. da Silva de Aguiarnópolis



Foto 34 - Trabalhos realizados pelas crianças na Oficina da Campanha Cor e Natureza no NEA

No período de 26 a 30/11, ocorreu o acompanhamento e apoio às atividades da Campanha de Combate à Dengue realizadas no espaço do NEA pela equipe do Programa de Atendimento Médico-Sanitário em interface com a equipe de educação ambiental.



Foto 35 - Atividade educativa com alunos da rede pública do município de Estreito na Campanha de combate à Dengue

Realizada oficina de nivelamento conceitual com Agentes Ambientais Municipais, com carga horária de 8h, na sede do Projeto “Saberes da Terra”, composto por 30 (trinta) jovens integrantes, moradores da zona rural de Estreito, no dia 07/12.



Foto 36 - Oficina de nivelamento conceitual com Agentes Ambientais Municipais, Projeto “Saberes da Terra”

4.18 Programa de Atendimento Médico-Sanitário para a População Residente na AID

Para a execução desse Programa, o CESTE vem promovendo gestões junto ao Poder Público e contratou a empresa BIOLEX para monitorar as situações de risco de saúde

da população com ações de natureza preventiva e educativa, e para monitorar e reforçar o atendimento da população.

4.18.1 Capacitação

Foi promovida, junto às Secretarias Municipais de Aguiarnópolis, Estreito e de Palmeiras do Tocantins, a primeira capacitação de agentes de saúde, cuja temática central foi DST/AIDS e possíveis doenças advindas em função do empreendimento.

Foi contratada a empresa AR para prestar consultoria na gestão de saúde do município de Estreito.

Nos dias 28 e 29/11, foi realizada capacitação para médicos e enfermeiros de Estreito sobre a sintomatologia da Dengue, ministrada pelo Dr. Arlindo Serpa Filho, Entomólogo da FIOCRUZ, consultor contratado pela BIOLEX.

No dia 29/11, foi proferida uma palestra para os Agentes de Saúde dos Municípios de Estreito e Aguiarnópolis, pelo referido consultor, para esclarecimentos de dúvidas sobre vetores e modos de transmissão de leishmaniose.

4.18.2 Educação para a Saúde

Foi realizado o planejamento das campanhas de educação para a saúde, voltadas à prevenção da Dengue e de Doenças Sexualmente Transmissíveis, especificamente AIDS, em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde de Estreito, Aguiarnópolis e Palmeiras do Tocantins.

No dia 26/11 a Equipe da BIOLEX juntamente com representantes do CESTE e Secretaria Municipal de Saúde de Estreito abriram oficialmente a Semana de Combate à Dengue no município.

A campanha ocorreu simultaneamente nos municípios de Estreito, Aguiarnópolis e Palmeiras do Tocantins, com participação também do município de Carolina. Durante toda a semana ocorreram atividades que remetiam ao combate a Dengue. Foram realizados “Arrastões Educativos” nos bairros, montou-se um mini-laboratório no NEA para que os alunos pudessem conhecer características do mosquito que só são vistas com o auxílio de lentes especiais.

As atividades desenvolvidas no período envolveram os Agentes de Saúde dos municípios, funcionários da FUNASA, alunos e professores de escolas municipais e estaduais, comércio e meios de comunicação local.

No município de Carolina foi realizado um evento, marcando o dia “D” da Dengue, com Show em praça pública e apresentação de palestra pública com vídeo de educação e saúde.

No dia 07/12, foi realizada palestra sobre a Dengue para o público do Centro de Convivência da Melhor Idade, atendendo a uma solicitação da Secretária de Saúde de Aguiarnópolis.



Foto 37 - Abertura da Campanha da Dengue no Hospital Municipal de Estreito com a participação da Secretaria Municipal de Saúde de Estreito, CESTE

Realização da Semana de Combate a DST/AIDS, ação conjunta do CESTE com as Secretarias de Saúde dos Municípios de Aguiarnópolis, Palmeiras do Tocantins e Estreito no período de 01 a 07/12.

No dia 01/12, Dia Mundial de Combate a AIDS, foi realizado evento em praça pública para marcar a abertura da campanha, com show de dupla sertaneja, concurso de *rap* sobre a AIDS entre escolas da cidade, distribuição de camisinhas, mostra de vídeo educativo, dentre outras atividades.

Durante a campanha foram instaladas tendas em locais estratégicos (posto policial e postos de gasolina), onde os Agentes de Saúde verificaram a pressão arterial e distribuíram panfletos informativos e preservativos aos caminhoneiros. Foram realizadas palestras educativas com apresentação de vídeo nas Escolas Públicas, envolvendo alunos e funcionários das mesmas, e foram realizadas visitas a prostíbulos

e casas noturnas de Estreito, para repasse de informações/orientações e distribuição de preservativos. Também foi ministrada palestra e feita distribuição de panfletos e preservativos para os trabalhadores do Canteiro de Obras do AHE Estreito.



Foto 38 - Palestra realizada em escola pública para alunos durante as atividades da Campanha de prevenção das DST e AIDS



Foto 39 - Palestra de saúde preventiva ministrada aos trabalhadores da UHE Estreito no Canteiro de Obras sobre as DST e AIDS



Foto 40 - Abertura da Campanha de Prevenção da AIDS em evento na Praça da Liberdade, em Estreito

4.18.3 Vigilância em Saúde

Em agosto, o CESTE contatou a Secretaria de Vigilância em Saúde – SVS, de modo que as ações de saúde sejam conduzidas consoantes às diretrizes dessa Secretaria, além de que seja atendida a determinação da condição específica 2.9 da Licença de Instalação nº. 414/2006, no que concerne à incidência de doenças endêmicas na região do reservatório de Estreito. Assim, foi realizada, no dia 08/08/2007, em Palmas, reunião que teve como meta a definição de uma diretriz de saúde associada ao AHE Estreito comum aos Estados do Maranhão e do Tocantins, e sob a coordenação da SVS. Compareceram à reunião a SVS e as Secretarias Estaduais de Saúde do Tocantins e do Maranhão.

Durante a reunião, os representantes dos Governos Federal e Estaduais apresentaram o Plano de Controle da Malária para a Área de Influência Direta do AHE Estreito, por julgarem de urgência esta questão, a ser objeto de discussão em reunião agendada *a posteriori*.

Na seqüência, no dia 25/10/2007, foi realizada reunião, em Imperatriz, com a SVS, Secretarias de Saúde do Estado do Maranhão e do Tocantins, BIOLEX e CESTE, para discussão do Plano de Ação para o Setor da Saúde na Área sob Influência do AHE Estreito, com enfoque na prevenção à Malária.

Considerando a extensão e a magnitude do Plano, o CESTE se reuniu, em 03/12/2007 com a SVS, de modo a melhor pontuar a responsabilidade do Consórcio na prevenção e monitoramento da malária nos dois Estados.

4.18.4 Participação em Eventos

Com a parceria do CESTE, no dia 30/08/2007, foi realizada a 8ª Conferência Municipal de Saúde, que abordou o tema “Saúde e Qualidade de Vida. Um Direito de Todo Cidadão”.

A Conferência objetivou o levantamento, pela comunidade da área e em geral, de propostas para implementação de ações visando à melhoria das condições de saúde locais, no que tange à infra-estrutura física, humana e de elaboração de projetos afins.

4.18.5 Reforço em Infra-Estrutura

No mês de agosto, foram doados equipamentos de informática para melhorar o serviço do Hospital Municipal de Estreito.

Nos meses de setembro e outubro, foram realizadas reuniões com a Secretaria de Saúde de Estreito para dar continuidade à viabilização das ações constantes no PBA do empreendimento, notadamente a adequação e o aumento da capacidade de atendimento do Hospital de Estreito (leitos, equipamentos, centros cirúrgicos, etc.).

Em dezembro, foi concluída a entrega total dos equipamentos hospitalares doados pelo CESTE à Prefeitura de Estreito, com a intenção de adequar e assegurar o aumento da capacidade de atendimento do Hospital de Estreito. Entre leitos, centros cirúrgicos, etc., foi doado um total de 136 equipamentos.

Foram também doados pelo CESTE ambulâncias às Prefeituras Municipais de Aguiarnópolis, em 19/09/2007, e Palmeiras do Tocantins, em 24/10/2007.

4.19 Programa de Relocação e Apoio às Atividades Comerciais e de Serviços Afetados

A empresa CNEC Engenharia foi contratada pelo CESTE para executar este programa. O CNEC dispõe de um escritório de serviços próprio, em Carolina, que reúne equipes do CNEC também responsáveis pelos seguintes programas de cunho econômico, além do programa em tela:

- Nº. 20 – Fomento às Atividades Produtivas Locais, Aproveitamento dos Usos Múltiplos do Reservatório e Identificação de Novas Oportunidades de Investimentos:
- Nº. 20.1 – Reorganização das Atividades Minerárias
- Nº. 20.2 – Apoio à Manutenção de Cerâmicas e Olarias
- Nº. 20.3 – Fomento às Atividades Turísticas
- Nº. 20.4 – Elaboração de Plano de Oportunidades de Investimento e Fomento às Atividades Locais
- Nº. 21 – Apoio à Comunidade Lindeira e à produção Familiar de Subsistência
- Nº. 36 – Apoio à Atividade de Extrativismo de Frutas Nativas

No período, o plano de trabalho foi detalhado, sendo planejadas as ações de vistorias nas propriedades onde se desenvolvem atividades comerciais. A partir dos dados do cadastro socioeconômico foram elaboradas fichas modelo para as vistorias voltadas para a caracterização da atividade comercial e a avaliação atualizada do público potencial do programa.

4.20 Programa de Fomento às Atividades Produtivas Locais, Aproveitamento dos Usos Múltiplos do Reservatório e Identificação de Novas Oportunidades de Investimento

Esse programa ambiental foi subdividido em quatro subprogramas, de acordo com a natureza da atividade econômica alvo da ação mitigadora e/ou compensatória. Todos serão executados pelo CNEC. São eles:

- Subprograma de Reorganização das Atividades Minerárias (PBA-20.1)
- Subprograma de Apoio à Manutenção de Cerâmicas e Olarias (PBA-20.2)
- Subprograma de Fomento às Atividades Turísticas (PBA-20.3)

- Subprograma de Elaboração de Plano de Oportunidades de Investimento de Fomento às Atividades Locais (PBA-20.4)

4.20.1 PBA-20.1 – Subprograma de Reorganização das Atividades Minerárias e PBA-20.2 – Subprograma de Apoio à Manutenção de Cerâmicas e Olarias

Foram repassados dados a CNEC sobre os cadastros socioeconômicos e mapas e restituições, inclusive dados do cadastro de atividades minerárias feito pela empresa ECSA.

Foram sistematizadas listagens dos direitos minerários e consultas ao site do Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM e detalhadas as fichas de vistoria para a caracterização das atividades minerárias.

Em andamento as análises do potencial mineral de áreas alternativas, em atendimento à condicionante 2.34 da Licença de Instalação do AHE Estreito, para cujo prazo de cumprimento foi solicitada ao IBAMA dilatação.

Estudos preliminares indicaram, no caso do setor oleiro, a possibilidade de uso de novos insumos, especialmente a partir de argilitos e siltitos argilosos pertencentes, sobretudo, à formação Motuca, aflorante nas regiões de Babaçulândia e Carolina. Alternativas semelhantes e com resultados extremamente positivos vêm sendo observadas em alguns locais a montante da área de influência direta do reservatório de Estreito, no domínio dos pelitos devonianos da Bacia Sedimentar do Parnaíba, conforme já indicado no Projeto Básico Ambiental.

Ao mapeamento inicial, foram dimensionados os estudos necessários à continuidade dos levantamentos, ampliando o detalhamento das áreas alternativas por meio de sensoriamento remoto/geoprocessamento (análise digital), interpretação aerofotogeológica (análise analógica das fotos aéreas, sondagens, ensaios e mapeamentos) e sistematização das fichas de levantamento para a caracterização da atividade.

4.20.2 PBA-20.3 – Subprograma de Fomento às Atividades Turísticas

Foram desenvolvidos levantamentos preliminares das principais atividades de apelo turístico na região e sondadas as principais instituições atuantes nesta atividade. O município de Carolina reafirma-se como principal pólo turístico local, revelando amplo potencial para o ecoturismo.

Em andamento a elaboração de agendas de encontros e reuniões com lideranças locais para apresentação do programa e desenvolvimento posterior de parcerias.

4.20.3 PBA-20.4 – Subprograma de Elaboração de Plano de Oportunidades de Investimento de Fomento às Atividades Locais

Está em andamento a sistematização da relação de empresas existentes e os setores econômicos de maior potencial de crescimento, destacando-se aqueles relacionados à implantação do empreendimento.

Foram sistematizados dados das empresas locais já cadastradas pelo CESTE para desenvolvimento de obras e serviços, auxiliando no diagnóstico das oportunidades de investimento. Paralelamente, mantém-se a diretriz de buscar, localmente, fornecedores dos serviços e demais demandas do CESTE, já fomentando a economia local.

Assim como os estudos para o subprograma 20.3, encontra-se em andamento a elaboração de agendas de encontros e reuniões com lideranças locais para apresentação do programa e desenvolvimento de parcerias e, futuramente, para a organização dos fóruns de empreendedorismo, programados para o segundo semestre de 2008.

Foi realizada em dezembro uma reunião com equipe do Serviço Social da Indústria – SESI para discussão de cursos de capacitação voltados para o turismo e o empreendedorismo, entre outros assuntos.

4.21 Programa de Apoio à Comunidade Lindeira e à Produção Familiar de Subsistência

O intuito deste programa é apoiar, por meio da Assistência Técnica e Social, as unidades de produção familiar de subsistência que permanecerão lindeiras ao futuro reservatório, após avaliar as interferências sofridas, considerando os diversos sistemas de produção existentes; os parâmetros de relações econômicas, sociais, ambientais e culturais; e possível isolamento social. Procurar-se-á promover a adequação da produção familiar de subsistência nas propriedades com remanescentes viáveis, cujas famílias deverão permanecer no remanescente das propriedades localizadas nas margens do reservatório.

Nesta etapa, onde as propriedades ainda estão em fase de vistorias e avaliações, foram levantados e sistematizados os dados cadastrais do CESTE, incluindo o cadastro socioeconômico e fundiário, os mapeamentos temáticos, a restituição aerofotogramétrica e o mapa fundiário geral.

A identificação dos futuros lindeiros tem sido elaborada preliminarmente por meio de cruzamento das informações de área total das propriedades e área potencialmente atingida, considerando-se que, no caso das propriedades de maiores remanescentes, as propriedades serão mantidas economicamente viáveis (situação que deverá ser observada principalmente nas áreas finais do reservatório, quando o mesmo se encontra mais próximo à calha do rio).

Foram analisadas as práticas agropecuárias mais rotineiras, comparando-se os dados já levantados nos estudos anteriores. Em andamento o detalhamento de metodologia de Diagnóstico de Sistemas Agrários, de forma a possibilitar que as próprias famílias sejam construtoras dos processos de discussão e análise e serviços de sistematização de informações e preparação para as vistorias de campo e entrevistas com técnicos agropecuários locais.

4.22 Programa de Recomposição dos Sistemas de Infra-Estrutura Regionais e de Apoio

A ANDRADE & CANELLAS foi contratada para gerenciar todas as obras do reservatório em que estão contidos os sistemas de infra-estrutura a serem recompostos.

Este programa está subdividido nos seguintes itens:

Pontes da BR-010: Recomposição de pontes e elevação de greide em trechos da BR 010/230. Até o momento foi contratada a ASTEP Engenharia para execução dos projetos executivos.

Após a conclusão dos projetos as obras serão licitadas.

Travessias Fluviais: Recomposição de atracadouros para balsas e atracadouros para barcos. Até o momento foi contratada a Construtora OMS para execução dos projetos executivos.

Após a conclusão dos projetos as obras serão licitadas.

Rodovias Estaduais – Pontes de Concreto: Recomposição de pontes e elevação de greide em trechos da TO 388 e TO 425. Foram contratadas as Construtoras ESTRUTURAL e COLINAS para execução dos projetos executivos e construção.

Rodovias Municipais e Vicinais: Recomposição de acessos em rodovias municipais e vicinais. Foram contratadas as Construtoras ALIANÇA e CMN para execução dos projetos executivos e construção.

Rodovias Municipais e Vicinais – Pontes de Madeira / Concreto: Recomposição de pontes de madeira em rodovias municipais e vicinais, que passarão a ser de concreto com vigas de aço. Foram contratadas as Construtoras CMN e CONSTRUTEC para execução dos projetos executivos e construção.

Redes Elétricas: Recomposição de redes elétricas. Foram contratadas as construtoras AL e LCT para execução dos projetos executivos e montagem das redes no Estado do Tocantins e a LUZ ENGSEV para as redes no Estado do Maranhão.

4.23 Programa de Recomposição das Áreas Urbanas

A ANDRADE & CANELLAS foi contratada para gerenciar todas as obras do reservatório em que estão contidas as áreas urbanas a serem recompostas.

Este programa consiste na recomposição das áreas urbanas, incluindo edificações residenciais e não residenciais, bem como a orla fluvial. Até o momento foi contratada a AMBIENTAL Engenharia, para execução dos projetos executivos nos municípios de Babaçulândia, Carolina, Filadélfia, Barra do Ouro e Palmeirante.

Após a conclusão do projeto as obras serão licitadas.

4.24 Programa de Implantação das Unidades de Conservação

Devido à liminar concedida pela Justiça Federal, o CESTE e o IBAMA estão impedidos de assinar termo de compromisso para aplicação dos recursos referentes à compensação ambiental.

4.25 Plano Diretor do Reservatório

De 18 a 21 de junho e de 10 a 14 de setembro de 2007 foram realizadas, pela Empresa AMBIENTAL, responsável pela execução deste programa, a primeira e a segunda rodada de audiências públicas, respectivamente, para apresentação do Plano Diretor, nos municípios de Tupiratins, Itapiratins, Palmeirante, Barra do Ouro, Babaçulândia, Filadélfia, Palmeiras do Tocantins e Darcinópolis.

Considerando que os municípios de Estreito e Carolina já possuem os seus Planos Diretores Municipais, o CESTE elaborou as Leis Complementares aos Planos e submeteu-as a ambos os municípios.

As fotos a seguir ilustram a segunda rodada de audiências públicas, para apresentação dos Planos Diretores:



Foto 41 - Entrega do
Plano Diretor ao
Prefeito do Município de
Babaçulândia



Foto 42 - Apresentação do
Plano Diretor do
Município de Barra do Ouro

Foram emitidos ofícios pelas Prefeituras de Tupiratins, Estreito e Palmeirante, em análise aos Planos Diretores Municipais e às Leis Complementares entregues a estes.

Elaborada versão preliminar do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial de Estreito.

4.26 Programa de Recomposição das Áreas de Turismo e Lazer

A ANDRADE & CANELLAS foi contratada para gerenciar todas as obras do reservatório em que estão contidas as áreas de turismo e lazer a serem recompostas.

Este programa consiste da implantação de praias artificiais nos municípios que terão suas praias inundadas após o enchimento do reservatório.

Até o momento foi contratada a AQUAMODELO Engenharia e Consultoria para estudo de viabilidade de locais propostos para a implantação das novas praias.

Após a conclusão desses estudos, serão licitados os projetos executivos e implantações das praias artificiais.

4.27 Programa de Prospecção Arqueológica Intensiva

O programa está sendo executado pela UNITINS e está em andamento, conforme planejado no PBA.

A UNITINS encaminhou relatório de acompanhamento sobre as prospecções que vêm sendo efetuadas nos municípios de Estreito e Aguiarnópolis, onde foi registrada, neste último, um novo sítio em relação ao primeiro levantamento efetuado, o “Sítio Pedra do Índio”, de gravação rupestre, conforme fotos a seguir:



Foto 43 – Gravação Rupestre

Em novembro, pode-se destacar a realização de prospecção no Município de Palmeiras do Tocantins, no Córrego Cachoerinha, onde foram identificadas ocorrências de material lítico cerâmico que serão analisadas para definição da necessidade de escavação nesse local, para registro de sítio arqueológico.

De 13 a 19 de dezembro, realizado trabalho de campo para atividades de prospecção arqueológica no Município de Darcinópolis, às margens do Rio Curicaca, onde foram identificadas ocorrências de material lítico cerâmico e o sítio foi denominado provisoriamente de “Darcinópolis 1”.

4.28 Programa de Salvamento/ Resgate Arqueológico

Também a cargo da UNITINS, destaca-se, no período de novembro, a realização de atividades de salvamento/resgate arqueológico no Sítio Angico, no Município de Palmeiras do Tocantins.

No período de 03 a 12 de dezembro, foi realizada pesquisa de campo na Fazenda Cachoeirinha no Município de Palmeiras do Tocantins, onde foram identificadas ocorrências de material lítico cerâmico que após procedimentos de tradagem foi definido como sítio arqueológico registrado como “Cachoeirinha II”.

4.29 Programa de Valorização do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico – PHCP

Iniciados os levantamentos de dados englobando o contexto histórico-cultural e paisagístico do Município de Aguiarnópolis, observando aspectos ambientais e socioculturais da região. Este trabalho visa resgatar a historicidade local a fim de contribuir com a preservação do patrimônio material e imaterial do município. Para isso, buscou-se levantar documentos relativos à história local, bem como, ouvir moradores antigos.

Realização de Trabalho de Campo nos Municípios de Palmeiras do Tocantins e Tocantinópolis para historiar documentos regionais antigos, registrar casarios, registrar saberes e fazeres dos atores sociais com vistas a levantar dados sobre o contexto histórico-cultural e paisagístico, observando aspectos ambientais e socioculturais da região.

4.30 Programa de Ações para Recomposição de Perdas e Relocação da População Rural e Urbana

O CESTE elaborou o Plano de Remanejamento da População do AHE Estreito consoante ao disposto no PBA e conforme o Plano de Ações para esclarecer e informar a população sobre esse programa ambiental, em atendimento à condicionante nº. 2.16 da Licença de Instalação do AHE Estreito.

O programa vem sendo executado por sete empresas, todas já contratadas pelo CESTE:

- **GEOTEC** Engenharia e Planejamento Ambiental Ltda., **ENGEVALE** Avaliações e Projetos Ltda. e **PREMIUM** Consultoria, Projetos, Perícias e Avaliações Ltda., para realizar a avaliação e negociação das propriedades da área de influência direta do empreendimento;

- **KPMG** Risk Advisory Services Ltda., para validar, por meio de amostragem, laudos de avaliação de propriedades elaborados pelas três empresas acima;
- **BARROS** Engenharia Ambiental Ltda., para prestar o apoio social às famílias a serem remanejadas, especialmente em relação à opção pelo conjunto de benefícios previstos no Plano de Remanejamento da População;
- **CLARA** Comunicação, para planejar e implementar as campanhas de esclarecimento/comunicação;
- **BS&A** – BORGES SCHMIDT & ALMEIDA ADVOCACIA, para prestar o apoio jurídico ao processo de remanejamento da população.

4.30.1 Avaliação das Propriedades

As empresas contratadas para avaliação das propriedades se encontram em plena atividade na região. Já foram realizadas na zona rural 520 vistorias e na zona urbana 624 vistorias; e em termos de avaliação, as três empresas, juntas, já concluíram 524 avaliações de propriedades.

4.30.2 Apoio Social ao Plano de Remanejamento

O Plano de Remanejamento da População do AHE Estreito foi reproduzido em formato de cartilha intitulada “Energia... Uma Nova Vida”, conforme ilustração a seguir, de modo a subsidiar a apresentação de seu conteúdo para a população interferida pelo empreendimento.

Figura 3: Cartilha do Plano de Remanejamento



A apresentação da cartilha se deu segundo duas vertentes: (i) de forma coletiva, para as comunidades sob influência do empreendimento e (ii) de forma individual, para as famílias diretamente interferidas.



Foto 44 - Reunião realizada com a Comunidade de Cana Brava, da qual participaram cerca de 80 pessoas

Em cada uma das reuniões, as famílias obtiveram os esclarecimentos referentes ao Plano de Remanejamento da População, para que analisassem os benefícios do mesmo, visando à sua opção, conforme seu vínculo com as propriedades atingidas. Os participantes das referidas reuniões receberam a Cartilha do Plano de Remanejamento da População e tiveram a oportunidade de fazer perguntas e conhecer melhor os benefícios do Plano. Foi observado que ocorreu um avanço positivo junto às comunidades envolvidas, referente ao entendimento de cada um dos benefícios possíveis para cada família cadastrada.

Foram realizadas 53 (cinquenta e três) reuniões coletivas, no período de 24/09 a 19/12/2007, sendo 15 (quinze) reuniões na área urbana e 38 (trinta e oito) reuniões na área rural, totalizando 2.217 pessoas participantes que receberam informações e esclarecimentos sobre o Plano de Remanejamento da População.

O Quadro 8 e Quadro 9, a seguir, apresentam a data, o município, o local e o nº. de participantes das reuniões coletivas realizadas nas áreas rurais e urbanas.

Quadro 8: Reuniões Coletivas na Área Rural

DATA	MUNICÍPIO	LOCAL	Nº PARTICIPANTES
24/set	Filadélfia	Comunidade de Canabrava	83
25/set	Babaçulândia	Comunidade de Palmatuba	65
26/set	Babaçulândia	Ilha São José	98
2/out	Filadélfia	Comunidade de Mamoneira	58
8/out	Estreito	Canteiro de Obras	3
20/nov	Darcinópolis	Faz. Cascavel	34
20/nov	Darcinópolis	PA Formoso II	110

DATA	MUNICÍPIO	LOCAL	Nº PARTICIPANTES
21/nov	Palmeiras do TO	Faz. Boa Esperança	31
21/nov	Estreito	Comunidade Santana	103
22/nov	Estreito	Comunidade Farinha	36
22/nov	Estreito	Comunidade São José	36
27/nov	Carolina	Comunidade Barra do São José	44
28/nov	Carolina	Faz. São Pedro	21
3/dez	Carolina	Faz. Alto Alegre	39
3/dez	Carolina	PA Nova Vitória	46
4/dez	Carolina	Bairro da Olaria	33
4/dez	Carolina	Faz. Morrinhos	20
5/dez	Carolina	Escola Maximino Chaves	15
5/dez	Filadélfia	Projeto de Assentamento Tabuleiro	20
6/dez	Filadélfia	Comunidade de Inhumas	29
6/dez	Filadélfia	Faz. do Sr. Montano	44
7/dez	Carolina	Faz. Porto Castelo	42
7/dez	Carolina	Faz. Belo Monte	25
10/dez	Babaçulândia	Chácara Corrente	43
12/dez	Babaçulândia	Projeto de Assentamento Turrão	37
13/dez	Babaçulândia	PA Barra do Rio Arraias	45
13/dez	Babaçulândia	Fazenda Malhada Alta	23
14/dez	Babaçulândia	PA Santarém II	32
14/dez	Babaçulândia	Fazenda Alto Santarém/Região do Jatobá	22
14/dez	Itapiratins	Escola Municipal Buriti Só	21
14/dez	Itapiratins	Fazenda Sítio Novo	37
17/dez	Babaçulândia	Fazenda Pedra Grande	12
17/dez	Goiatins	Fazenda Santa Tereza	25
17/dez	Goiatins	Chácara São João	45
18/dez	Palmeirante	Projeto Assentamento Remanso	52
18/dez	Barra do Ouro	Fazenda Sol Nascente	33
19/dez	Barra do Ouro	Fazenda Salobro	26
19/dez	Barra do Ouro	Colégio Adão Rufino Guimarães	72
TOTAL			1560

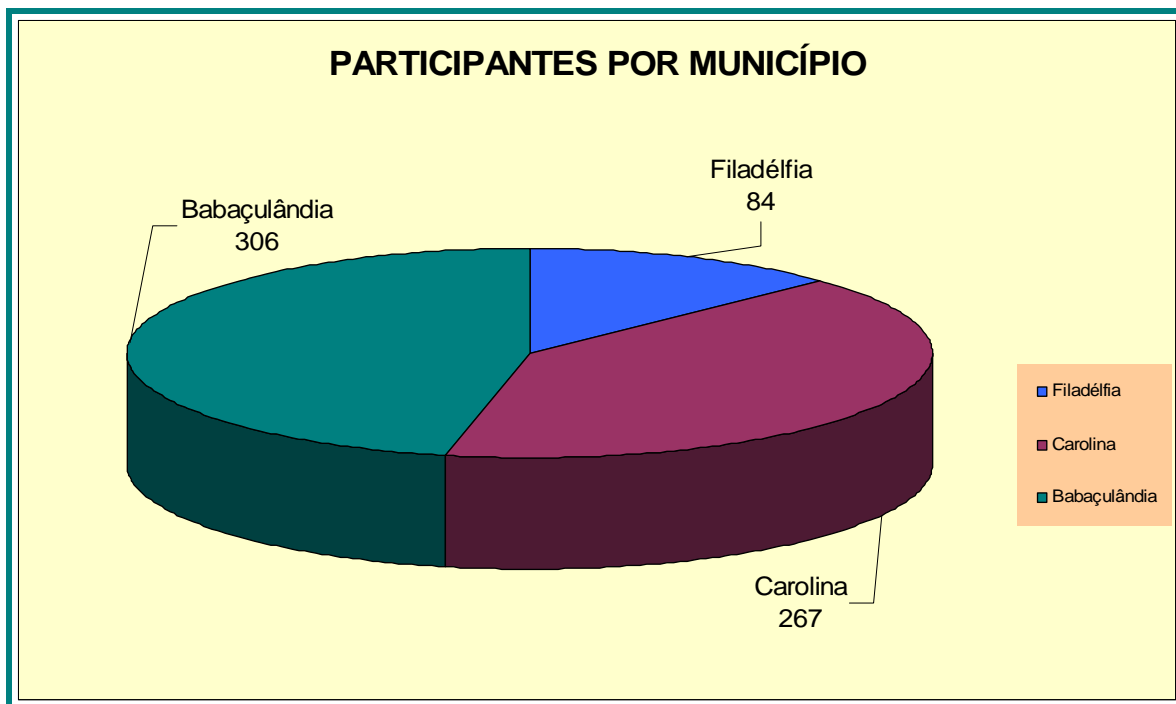
Gráfico 1: Reuniões Coletivas na Área Rural



Quadro 9: Reuniões Coletivas na Área Urbana

DATA	MUNICÍPIO	LOCAL	Nº PARTICIPANTES
25/out	Filadélfia	Câmara Municipal	46
25/out	Filadélfia	Câmara Municipal	38
26/out	Carolina	Câmara Municipal	39
26/out	Carolina	Bairro Ticoncá/Brejinho	53
27/out	Carolina	Câmara Municipal	34
29/out	Carolina	Câmara Municipal	38
29/out	Carolina	Câmara Municipal	36
30/out	Carolina	Câmara Municipal	34
30/out	Carolina	Câmara Municipal	33
5/nov	Babaçulândia	Câmara Municipal	56
5/nov	Babaçulândia	Câmara Municipal	80
6/nov	Babaçulândia	Câmara Municipal	45
6/nov	Babaçulândia	Câmara Municipal	55
7/nov	Babaçulândia	Câmara Municipal	26
7/nov	Babaçulândia	Câmara Municipal	44
TOTAL			657

Gráfico 2: Reuniões Coletivas na Área Urbana



Outra atividade realizada no âmbito deste Programa foi a visita individual a cada família residente nas propriedades atingidas pelo AHE Estreito, consideradas prioritárias para a construção de obras do reservatório (46 áreas), onde o trabalho necessitou ser antecipado.

Foram realizadas, pelas equipes da BARROS e do CESTE, visitas domiciliares às famílias visando esclarecê-las, individualmente, sobre o Plano de Remanejamento e ouvi-las sobre suas intenções de opção. O Quadro 10, a seguir, apresenta algumas localidades visitadas.

Quadro 10: Relação de Visitas Domiciliares às Comunidades

COMUNIDADES	LOCAL	DATA
Cana Brava	Filadélfia - TO	28/09
Palmatuba	Babaçulândia - TO	03/10
Mamoneira	Filadélfia - TO	05/10
Canteiro de Obras	Municípios do Canteiro	08 e 09/10

COMUNIDADES	LOCAL	DATA
Ilha de São José	Babaçulândia - TO	16 à 19/10

Adicionalmente às reuniões coletivas e visitas individuais, a equipe do apoio social às famílias a serem remanejadas mantêm atendimento específico nos Centros de Informação do CESTE nas Cidades de Estreito, Carolina e Babaçulândia. Ressalta-se que em 3 meses de atendimento pela equipe social nos Centros de Informação do CESTE foram realizados 128 atendimentos diretos à população que procurou este local para obter esclarecimentos.

O quadro e o gráfico, a seguir, apresentam o quantitativo de atendimentos realizados pelo Apoio Social por Centro de Informação no período de novembro a dezembro. A foto adiante ilustra atendimento no Centro de Informação de Estreito.

Quadro 11: Atendimento do Apoio Social nos Centros de Informação

ITEM	QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS
Centro de Informação de Estreito	38
Centro de Informação de Carolina	58
Centro de Informação de Babaçulândia	32
TOTAL	128

Gráfico 3: Atendimento do Apoio Social nos Centros de Informação

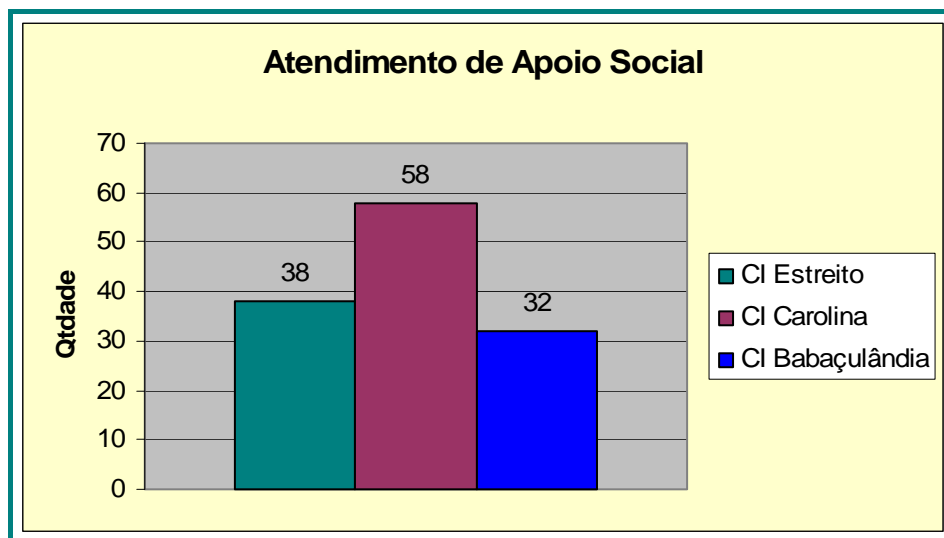




Foto 45 - Atendente da BARROS Engenharia no Centro de Informação de Estreito, esclarecendo beneficiário do Plano de Remanejamento, residente na zona rural de Darcinópolis

4.30.3 Outras Ações

Em 20/10/2007, foi realizada vistoria de viabilidade socioeconômica em um imóvel rural localizado no Município de Porto Franco, pretendido por uma das quatro famílias não proprietárias beneficiárias do remanejamento, moradoras em área do canteiro de obras, que manifestou intenção de opção por carta de crédito rural.

Em relação às áreas necessárias para a realização das obras de reservatório, já foram liberados alguns imóveis para levantamento topográfico visando à relocação de estrada vicinal. Também foi feita visita no Assentamento Braço Forte, do INCRA, no Município de Estreito, visando à liberação das áreas necessárias para o levantamento topográfico e a construção de estrada que corta seis imóveis, bem como para a execução de obras na BR 010/230. Após esclarecimentos as referidas áreas foram liberadas.

4.31 Programa de Comunicação Social

O programa de comunicação social está estruturado em três linhas básicas de ação: atividades de mobilização social; assessoria de imprensa e comunicações internas; e comunicação social ampla (eventos, campanhas, divulgação de ações, interação com os demais programas ambientais, entre outras).

Para a mobilização social, todas as comunidades foram visitadas para iniciar o processo de comunicação direta e preparação para as reuniões de apoio social para a apresentação do Plano de Remanejamento da População do AHE Estreito. As equipes de mobilização percorreram todas as áreas interferidas para divulgação e

mobilização para as reuniões de apresentação do Plano de Remanejamento e orientando as famílias sobre a presença dos técnicos na região para a execução de diversos serviços.

Em agosto, foi encaminhada carta aos 12 prefeitos dos municípios da área sob influência direta do AHE Estreito, informando sobre o início do processo de avaliação das propriedades.

Em setembro, foi concluída a Cartilha do Plano de Remanejamento, assim como foram confeccionados cartazes para convite às comunidades a participar das reuniões coletivas sobre o Plano de Remanejamento e veiculados *spots* em carro de som esclarecendo a comunidade em relação à aquisição, pelo CESTE, de propriedades cuja posse for comprovada.

Foram implantados três centros de informação, em Babaçulândia, Estreito e Carolina, cujos dados são apresentados no item a seguir. Está sendo ultimada a implantação de mais um centro de informação, na cidade de Filadélfia.

As atividades de assessoria de imprensa buscaram divulgar as principais ações do CESTE e os principais marcos do empreendimento, sendo editadas dezenas de reportagens informativas em veículos de grande circulação.

Durante os meses de agosto e setembro, foi realizada pesquisa de opinião na região do AHE Estreito, pela Empresa ESCUTEC Dados Assessoria e Marketing, junto à população residente em áreas interferidas direta e indiretamente pela implantação do empreendimento, tendo sido elaborado o relatório da pesquisa com o público alvo chamados de “População em Geral dos Municípios da AID do AHE Estreito” e “Público em Geral”.

4.31.1 Atendimento nos Centros de Informação – CI

As principais dúvidas e/ou informações solicitadas pelas pessoas que procuraram os centros referem-se ao Cadastro Socioeconômico e ao Plano de Remanejamento da População. Em alguns casos, pessoas não proprietárias, que residiam nas propriedades atingidas na época do cadastro, mas que tiveram que se mudar em função da propriedade ter sido vendida, tem buscado informações a respeito de serem ainda beneficiárias. Entre os proprietários, são comuns as dúvidas sobre a

propriedade estar ou não cadastrada, sobre a documentação necessária para comprovar a posse, os direitos de cada um, entre outros.

Foi evidenciado que, com a continuidade das reuniões de apresentação do Plano de Remanejamento da População, os futuros beneficiários procuraram os Centros de Informação para esclarecer dúvidas sobre seus imóveis.

O Quadro 12 a seguir apresenta um resumo desse atendimento:

Quadro 12: Resumo do Atendimento nos Centros de Informação:

Atendimento nos Centros de Informação - CI	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
CI Babaçulândia							
Atendimentos direcionados ao Apoio Social	0	0	0	0	14	7	21
Outros atendimentos	12	35	31	11	2	6	97
Total	12	35	31	11	16	13	118
CI Carolina							
Atendimentos direcionados ao Apoio Social	0	0	0	0	23	18	41
Outros atendimentos	23	27	49	59	15	8	181
Total	23	27	49	59	38	26	222
CI Estreito							
Atendimentos direcionados ao Apoio Social	0	0	0	10	12	8	30
Outros atendimentos	25	33	8	8	16	15	105
Total	25	33	8	18	28	23	135
Total dos 3 CIs							
Atendimentos direcionados ao Apoio Social	0	0	0	10	49	33	92
Outros atendimentos	60	95	88	78	33	29	383
Total	60	95	88	88	82	62	475

As fotos, a seguir, ilustram os atendimentos realizados nos Centros de Informação:



Foto 46 - Antônio Vieira Lima Filho
verificando seu
Cadastro Socioeconômico – CSE



Foto 47 - Osneide Aires da Silva
apresenta a documentação do imóvel
para verificação do CSE

Além dos Centros de Informação citados, o CESTE conta com o Centro de Informação Itinerante, que em 05/12 se instalou em Babaçulândia, tendo recebido a visita de 35 pessoas.

4.31.2 Atendimentos pelo Sistema 0800 e pelo *site* na internet

Nos meses de julho a dezembro ocorreram 259 atendimentos pelo Sistema 0800 e 20 por meio do *site* na internet. As informações solicitadas foram, em sua maioria, sobre o envio de currículos de candidatos a vagas para serviços no empreendimento.

4.31.3 Campanhas

As campanhas de comunicação social foram iniciadas buscando esclarecer a população sobre a presença de vários técnicos na região, principalmente daqueles relacionados às vistorias para avaliação dos imóveis.

Em outubro, foi elaborado pela Empresa CLARA Comunicação, responsável pela execução deste programa, o projeto de participação do CESTE no evento "Movimento pelo Rio Tocantins", realizado nos dias 11, 12 e 13/10/2007, em prol da conservação ambiental, com foco na defesa do Rio Tocantins.

O Movimento foi planejado com o principal intuito de limpar as praias localizadas ao longo do percurso Palmeirante – Estreito, em função das atividades turísticas desenvolvidas nesta região, que gera ocupação e renda para as comunidades. Os trabalhos incluíram palestras para sensibilizar e conscientizar as populações ribeirinhas quanto à importância da limpeza e preservação do meio, segundo informou o Presidente da ONG Natura-Ativa.



Foto 48 - Participantes do Movimento trajando camisetas patrocinadas pelo CESTE

Durante o mês de novembro a comunicação social atuou diretamente na campanha de prevenção à Dengue, iniciada em 26/11/2007, nos municípios de Estreito, Carolina, Aguiarnópolis, Palmeirante e Palmeiras do Tocantins.

Foram produzidas diversas peças, como *folders*, cartazes, *banners*, faixas de rua, *spots* para rádio, carro de som e um vídeo educativo de dois minutos, foi organizado evento de abertura da campanha, com show de artista local, além da mobilização corpo a corpo convidando os moradores a participar da campanha contra a Dengue. O Centro de Informação Itinerante, instituído no período de vigência deste relatório, esteve presente nos municípios objeto da campanha durante a semana de 26 a 30/11/2007.

Foram elaborados e confeccionados materiais educativos de apoio a serem usados nas campanhas de Combate a Dengue e DST/AIDS (*folders*, cartazes, *spots* de rádio, camisetas, etc), no âmbito do programa 18 – Atendimento Médico-Sanitário para a População Residente na AID.

Em dezembro, foram efetuadas as seguintes campanhas:

- Veiculação de campanha de **Combate à Dengue**, com elaboração de peças como *spot* para rádio e carro de som, vídeo para apresentação em escolas e eventos, *folder*, cartaz, *banner*, faixa de rua e camiseta; estima-se que a campanha tenha atingido um público de aproximadamente **20 mil pessoas** dos municípios de Estreito, Aguiarnópolis e Palmeiras do Tocantins.
- Veiculação de campanha de **Combate às DST/AIDS**, com elaboração de peças como *spot* para rádio e carro de som, vídeo para escolas e eventos, *folder*, cartaz, camiseta, *banner* e faixa de rua. A campanha, embora produzida e parcialmente veiculada em novembro, somente a partir do dia 1º de dezembro foi desenvolvida na sua totalidade e deve ter alcançado um público estimado em **30 mil pessoas**.
- Criação, produção e veiculação de campanha publicitária sobre **Capacitação Profissional**, com produção de peças como *folders*, cartazes e anúncio de jornal em publicações do Maranhão e Tocantins. Estima-se que a campanha tenha alcançado um público de aproximadamente **75 mil pessoas**.
- Criação, produção e veiculação de campanha publicitária sobre investimentos do CESTE em **Segurança Pública no Maranhão**, com

elaboração de anúncio publicado em jornais do Maranhão. Estima-se que a campanha tem alcançado um público de aproximadamente **30 mil pessoas**.

- **Natal:** distribuição de 1.500 cestas básicas, veiculação de mensagens de Natal, com faixas nos 12 municípios e *spots* de rádio. As cestas foram entregues entre os dias 20 e 22 de dezembro por colaboradores da CLARA e pelo CESTE. Foram compostas por 12 itens de consumo básico (arroz, feijão, dois pacotes de macarrão, extrato de tomate, óleo, café, dois pacotes de farinha, açúcar e duas latas de sardinha).

Todos os 12 municípios da área de influência do empreendimento foram contemplados. O anúncio a seguir demonstra a ação:

Figura 4: Anúncio de Distribuição de Cestas Básicas



4.31.4 Comitês de Co-Gestão

Foi elaborado documento, encaminhado ao IBAMA, sobre o planejamento da operacionalização dos Comitês de Co-Gestão, contendo histórico do processo de sua criação, proposta de material de apoio, agenda de reuniões e pauta da próxima rodada

de reuniões. Em 30/11/2007, foi realizada reunião entre o Ministério Público, IBAMA e CESTE, em Estreito. Nessa reunião, houve consenso quanto à retomada da agenda de reuniões pelo IBAMA, que previu a realização da próxima reunião em fevereiro de 2008.

4.32 Programa de Atendimento Médico-Sanitário e Educação Ambiental e Sanitária aos Trabalhadores da Obra

A OAS vem realizando treinamentos periódicos com os trabalhadores da obra onde os principais temas abordados são:

- Coleta seletiva no escritório com a equipe dos serviços gerais;
- Coleta seletiva de contaminados com a equipe da oficina mecânica;
- Proteção do solo quanto à contaminação por óleos com a equipe de manutenção da oficina mecânica;
- Coleta seletiva no ambulatório com as auxiliares de enfermagem.

No dia 30/11, na 24ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes – SIPAT, o Bioquímico Marcelo Fonseca, Consultor Ambiental, palestrou sobre Preservação Ambiental, dando enfoque a proteção dos recursos hídricos e a prevenção contra a poluição do solo e águas.



Foto 49 – Dr. Marcelo Fonseca em Palestra sobre Preservação Ambiental

Foi realizado treinamento individual com todos os funcionários do Ambulatório (médicos, auxiliares de enfermagem, pessoal da limpeza e motorista da ambulância) e 07 funcionários dos Serviços Gerais sobre a segregação dos resíduos gerados e a necessidade da colaboração de cada um para a maior eficiência na gestão dos resíduos de saúde,

Foram afixados cartazes educativos sobre coleta seletiva nas áreas de vivência do Canteiro de Obras.



Foto 50 – Cartaz educativo coleta seletiva

No mês de dezembro foi desenvolvida a Campanha Contra a Parasitose, com a distribuição de panfletos e remédios contra vermes.

4.33 Programa de Apoio aos Serviços de Segurança Pública

O programa em tela vem sendo conduzido diretamente pelo CESTE em parceria com órgãos governamentais. Para favorecer maior segurança no Estado do Tocantins e Maranhão, visando atender ao possível aumento do contingente populacional, a Usina Hidrelétrica Estreito assinou dois importantes convênios com os governos dos estados do Tocantins e Maranhão.

Secretaria de Segurança Pública do Maranhão

O CESTE firmou com a Secretaria de Segurança Pública do Maranhão convênio no valor de R\$ 1.900.000,00 para implantação de:

- **01 (uma) Delegacia de Polícia Civil (Estreito/MA);**
- **01 (um) Quartel de Polícia Militar (Estreito/MA) e,**
- **01 (uma) Guarnição do Corpo de Bombeiros (Estreito/MA).**
- **01 (uma) viatura.**
- **01 (uma) lancha**
- **01 (uma) ambulância com UTI.**

Todos os projetos já foram apresentados aos órgãos competentes e já foram orçados, aprovados e as obras serão iniciadas em início de fevereiro.

Secretaria de Segurança Pública do Tocantins

O CESTE firmou com Secretaria de Segurança Pública do Tocantins um convênio no valor de R\$ 800.000,00 para implantação de:

- **01 (uma) Delegacia de Polícia Civil (Aguiarnópolis/TO);**
- **01 (um) Pelotão de Polícia Militar (Aguiarnópolis/TO);**
- **01 (um) Destacamento da Companhia Independente de Polícia Militar Ambiental – CIPAMA (Aguiarnópolis/TO);**
- **01 (uma) viatura.(Aguiarnópolis/TO)**
- **01(um) Instituto Médico Legal – IML (Tocantinópolis / TO).**

Para favorecer maior segurança no Estado do Tocantins e Maranhão, visando atender ao possível aumento do contingente populacional, a Usina Hidrelétrica Estreito assinou dois importantes convênios com os governos dos estados do Tocantins e Maranhão.

4.34 Programa de Monitoramento e Controle das Macrófitas Aquáticas

A Fundação Universidade do Tocantins é a executora deste programa.

No cronograma do Programa o levantamento florístico está previsto para iniciar-se em agosto de 2008.

4.35 Programa de Monitoramento Hidrossedimentométrico e das Vazões dos Tributários

A Fundação Universidade do Tocantins é a executora deste programa.

No mês de novembro de 2007 foi realizada a primeira campanha de campo para identificação de pontos para instalação de réguas e estações telemétricas de nível e chuva no rio Tocantins e seus principais tributários.

Atualmente estão sendo importadas as estações a serem instaladas, mobilizando a equipe e preparando a logística para iniciar a instalação das réguas de medição e pontos de referência.

4.36 Programa de Apoio à Atividade de Extrativismo de Frutas Nativas

Para o desenvolvimento deste programa, a cargo do CNEC, foram realizadas reuniões para detalhamento do plano de trabalho e para a elaboração de ações de comunicação social para apresentação deste programa na comunidade de Palmatuba.

Foram sistematizados os dados e mapeamentos de áreas de babaçu que são potencialmente usadas para o extrativismo de frutas nativas.

Levantou-se a legislação pertinente a Reservas Extrativistas e de Desenvolvimento Sustentável. Os dados sistematizados foram organizados para apresentação do plano às comunidades.

4.37 Programa de Apoio à População Migrante

Esse programa vem sendo conduzido diretamente pelo CESTE, com a implantação, em fevereiro de 2007, do Centro de Apoio ao Migrante (CAM), na Cidade de Estreito, que completou onze meses de atuação. No período de fevereiro a dezembro de 2007, 494 migrantes foram atendidos no CAM. O Centro tem como principal objetivo a triagem, apoio, atendimento, acompanhamento e orientação, à população atraída para a região sem e com vínculo empregatício com a obra.

Do quantitativo de atendimentos, em sua totalidade 97,57% (482) são do sexo masculino e 2,43% (12) do sexo feminino. A faixa etária dos homens é de 20 a 50 anos e das mulheres de 21 a 45 anos. Sobre a origem dos visitantes, 70,45% são de cidades do Maranhão (Santa Rita, Codó, Açailândia, Imperatriz, Porto Franco, Balsas), e 17% (84) são originários de cidades do Tocantins (Palmas, Araguaína e Darcinópolis).

Apenas 12,55% (62) dos visitantes vieram de outros estados, mais especificamente das cidades de Parauapebas, Marabá e Belém, do Pará. E 98,78% (488) dos visitantes vieram da zona urbana e 1,22% (6) vieram da zona rural.

Os gráficos a seguir demonstram a evolução dos atendimentos no CAM e a origem dos migrantes:

Gráfico 4: Atendimentos realizados no CAM no período de fevereiro a dezembro de 2007

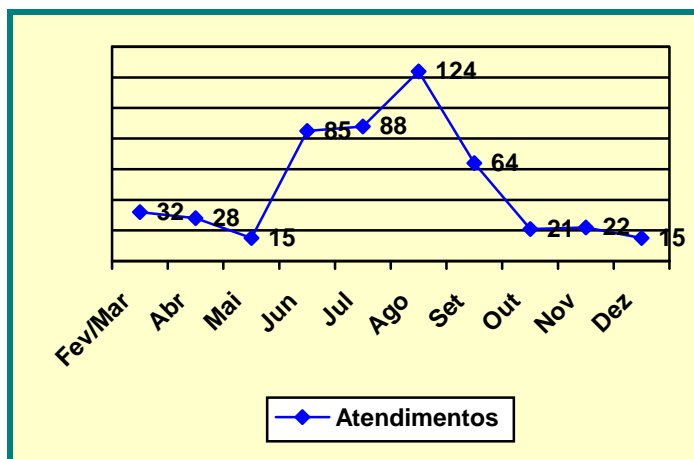
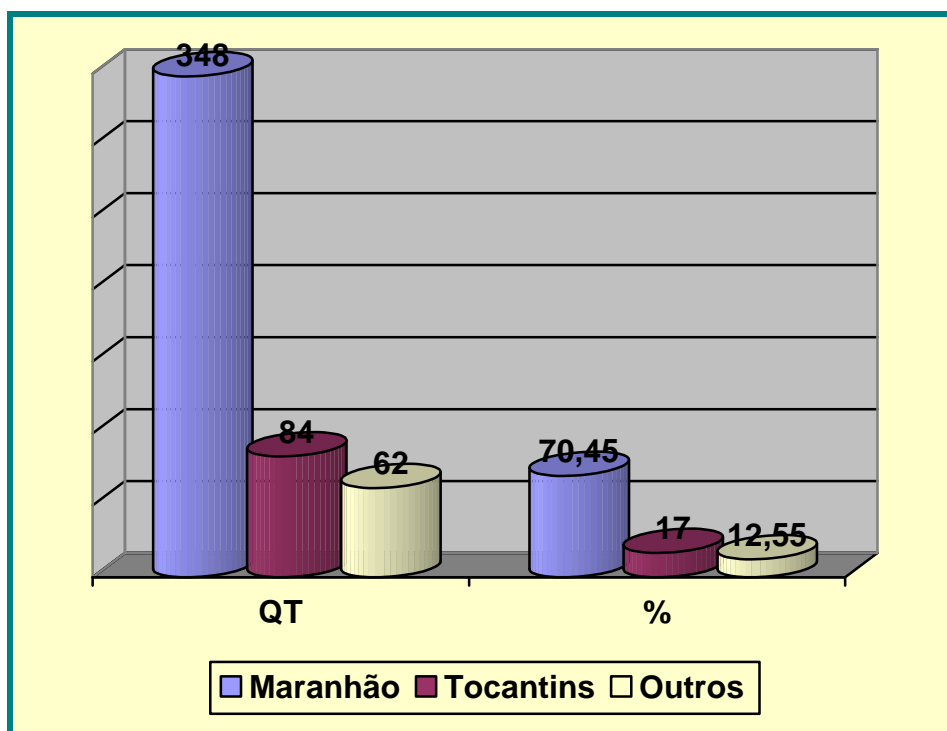


Gráfico 5: Origem do Visitante



4.38 Programa de Monitoramento de Quelônios

Foi contratada a empresa Naturae para executar este programa.

Realizada a segunda campanha (em época de estiagem) na área de influência do Canteiro de Obras da UHE Estreito, com o objetivo de determinar possíveis áreas de postura de tartarugada Amazônia (*Podocnemis expansa*) e tracajá (*Podocnemis unifilis*), além de outros quelônios. Essa campanha foi realizada no mês de agosto de 2007.

Nesta campanha, a exemplo da primeira, não houve registros de dados diretos sobre a ocorrência de *Podocnemis expansa*. Apesar da campanha ter sido realizada em um período característico de desovas, não foi registrado nenhum vestígio da ocorrência de posturas na área em estudo.

Foi elaborado um relatório pela empresa Naturae, responsável pela campanha, e protocolado no IBAMA através da carta CESTE nº AL-0471-07 de 28 de dezembro de 2007.

4.39 Programa de Apoio às Comunidades Indígenas

Em agosto, foi realizada reunião na FUNAI, com o Centro de Trabalho Indigenista – CTI e o CESTE, para a retomada do planejamento das ações a serem implementadas no âmbito deste programa. Nessa reunião, foi acordado que a primeira ação a ser executada, que inclusive possibilitaria a reabertura do diálogo com os índios, seria a criação, por portaria da FUNAI, de três grupos de trabalho para realizar a revisão dos limites das Terras Indígenas Kraolândia, Governador e Apinajé, que distam, respectivamente, cerca de 44, 100 e 40 km do empreendimento. No caso da Terra Indígena Krikati, a FUNAI dará continuidade aos procedimentos para a sua regularização fundiária, realizando o pagamento das benfeitorias e a extrusão dos invasores.

Na ocasião, foi ratificado o apoio do CESTE à criação dos referidos grupos de trabalho, tendo a FUNAI elaborado proposta operacional para custeio de parte dos trabalhos do grupo pelo CESTE. A proposta foi analisada, comentada e finalmente aprovada pela FUNAI e CESTE.

Em outubro, a FUNAI indicou o gestor dessa Fundação responsável pela criação dos Grupos de Trabalho de redefinição dos limites das Terras Indígenas Timbira, bem como informou que está ultimando a criação dos grupos de trabalho, para dar início aos serviços e se prontificou em agilizar a criação dos grupos de trabalho.

A Presidência da FUNAI agendou reunião com as lideranças indígenas Krahô, Apinajé e Krikati para o dia 04 de dezembro, em Carolina (MA), com o objetivo de retomar o diálogo com os índios.

Conforme acordado na referida reunião realizada na FUNAI em agosto, o CESTE elaborou o escopo do Programa de Apoio às Comunidades Indígenas e o submeteu à FUNAI, em dezembro.

5 OUTRAS AÇÕES REALIZADAS

5.1 Centros de Inclusão Digital

Foram implantados Centros de Inclusão Digital em parceria com o Ministério das Comunicações/CESTE nas cidades de Filadélfia/TO e Estreito/MA. Em Filadélfia/TO, o Centro de Inclusão Digital foi implantado na Associação dos Atingidos pela Barragem de Estreito – AABE e em Estreito, na Colônia de Pescadores Z-35, com 10 computadores cada.

5.2 Cursos do Convênio CESTE/SENAI/TO/MA

Para atender a Condicionante: 2.5 da Licença Prévia nº 201/2005 “Priorizar a contratação de mão-de-obra local e oferecer apoio de qualificação e capacitação profissional para as comunidades da Área de Influência direta, respeitando a vocação local.”, foram assinados convênios entre o CESTE e o SENAI do Maranhão e Tocantins.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Os cursos profissionalizantes oferecidos pela UHE Estreito formaram 1.085 pessoas na região. Os participantes passaram por treinamentos nas áreas administrativas e de construção civil. Em todos os cursos foram ministrados módulos de Educação Ambiental e de Saúde e Segurança no Trabalho. No decorrer do ano de 2007 foram



realizadas quatro formaturas comunitárias em Araguaína, Estreito, Babaçulândia e Aguiarnópolis, marcando a entrada dos novos profissionais no mercado de trabalho.

No próximo ano serão oferecidos cursos de informática básica, secretariado, pedreiro e eletricitista instalador predial, além de novas modalidades, que ainda não tinham sido ministradas como: confecção, serigrafia e mecânico de manutenção de motores popa.

Será dado prosseguimento à implantação dos cursos de informática, que serão ministrados nos Tele centros de Inclusão digital implantados pela Usina Hidrelétrica Estreito. Esses centros foram doados à Associação dos Pescadores de Estreito – Z35 e à Associação dos Atingidos pela Barragem de Estreito, em Filadélfia.

- TABELAS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL – CONVÊNIO CESTE/SENAI/ MUNICIPIOS

CIDADE	CURSO	Nº ALUNOS	TOTAL POR MUNICIPIO
Aguiarnópolis -TO	Carpinteiro telhadista	08	90
	Secretariado	11	
	Armador de ferro	06	
	Solda eletrodo revestido	07	
	Carpinteiro de forma	05	
	Pedreiro	09	
	Bombeiro hidráulico	08	
	Eletricista instalador predial	06	
	Pintor de obras	11	
	Informatica básica	19	
Darcinópolis - TO	Carpinteiro telhadista	03	49
	Secretariado	04	
	Armador de ferro	06	
	Solda eletrodo revestido	06	
	Carpinteiro de forma	07	
	Pedreiro	03	
	Bombeiro hidráulico	05	
	Eletricista instalador predial	04	
	Pintor de obras	03	
	Informatica básica	08	
Palmeiras do Tocantins - TO	Carpinteiro telhadista	06	58
	Secretariado	05	
	Armador de ferro	05	
	Solda eletrodo revestido	04	
	Carpinteiro de forma	05	
	Pedreiro	05	
	Bombeiro hidráulico	05	
	Eletricista instalador predial	07	
	Pintor de obras	07	
	Informatica básica	09	
Babaçulândia - TO	Carpinteiro telhadista	15	173
	Secretariado	20	
	Armador de ferro	17	
	Solda eletrodo revestido	17	
	Carpinteiro de forma	17	
	Pedreiro	17	
	Bombeiro hidráulico	17	
	Eletricista instalador predial	17	
	Pintor de obras	00	
	Informatica básica	36	
Carolina – MA	Carpinteiro telhadista	11	150
	Secretariado	00	
	Armador de ferro	12	

CIDADE	CURSO	Nº ALUNOS	TOTAL POR MUNICÍPIO
Carolina - MA	Solda eletrodo revestido	18	
	Carpinteiro de forma	15	
	Pedreiro	15	
	Bombeiro hidráulico	16	
	Eletricista instalador predial	15	
	Pintor de obras	15	
	Informática básica	33	
Estreito - MA	Carpinteiro telhadista	09	141
	Secretariado	00	
	Armador de ferro	15	
	Solda eletrodo revestido	16	
	Carpinteiro de forma	14	
	Pedreiro	15	
	Bombeiro hidráulico	16	
	Eletricista instalador predial	17	
	Pintor de obras	15	
	Informática básica	34	
Filadélfia - TO	Carpinteiro telhadista	15	187
	Secretariado	25	
	Armador de ferro	16	
	Solda eletrodo revestido	17	
	Carpinteiro de forma	17	
	Pedreiro	14	
	Bombeiro hidráulico	17	
	Eletricista instalador predial	18	
	Pintor de obras	18	
	Informática Telecentros	30	
Barra do Ouro - TO	Eletricista instalador predial	22	22
Itapiratins - TO	Secretariado	30	30
Palmeirante - TO	Panificação	108	153
	- ConfecçãoCostura industrial	45	
Tupiratins - TO	Secretariado	32	32
Total de alunos qualificados profissionalmente		1085	1085